



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 10 de fevereiro de 2025 - Ata n. 2.

Aos dez dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Alexandre Curi**, secretariado pelos Sr.^s Deputados **Gugu Bueno** (1.^a Secretário) e **Maria Victória** (2.^a Secretária), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **2.^a Sessão Ordinária da 3.^a Sessão Legislativa da 20.^a Legislatura.**

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos os trabalhos da nossa Sessão Ordinária desta segunda-feira. Consulto o 1.^º Secretário se há Expediente a ser lido.

SR. 1.^º SECRETÁRIO (Deputado Gugu Bueno – PSD): Boa tarde, Sr. Presidente. Temos Expediente sobre a Mesa. (Procedeu à leitura dos documentos que compunham o Expediente do dia.)

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos recebidos pela Assembleia, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Ofícios: (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício n.^º 2575 e 2576/2024** da Casa Civil, encaminhando as informações prestadas pela Secretaria da Fazenda relativas à documentação utilizada no cálculo dos índices de participação dos municípios, referentes aos exercícios 2023 e 2024, bem como **Ofício n.^º 9/2025** contendo as informações retrocitadas no que tange à cota parte



para o ano de 2025; **Ofício n.º 1294/2024** da Caixa Econômica Federal, comunicando o crédito de recursos financeiros, do Orçamento Geral da União, concernente ao termo de compromisso 0402501-66/2012, relativo ao programa “*Gestão de Riscos e Resposta a Desastres*”; **Ofícios n.ºs 1311 a 1326/2024** da Caixa Econômica Federal, informando a celebração de termos de compromisso junto ao Estado do Paraná; **Ofício n.º 11/2025 e 224/2025** da Assessoria de Assuntos Parlamentares do Ministério da Educação, em resposta a Requerimento do Deputado Ney Leprevost, cujo teor solicita a implantação de Campus da Universidade Federal do Paraná no município de Paranaguá; **Ofício n.º 262/2025** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística a Requerimento do Deputado Pedro Paulo Bazana; Envio de Informação da Diretoria do Departamento de Planejamento e Operações de Trânsito da Prefeitura de Curitiba, cujo teor remete a Requerimento do Deputado Ney Leprevost acerca da implantação de semáforos em Curitiba.

Mensagem n.º 2/2025 do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (autuado sob o n.º 35/2025) que autoriza o Poder Executivo a efetuar a desafetação e a transferência dos trechos rodoviários que especifica ao município de Quarto Centenário; **Mensagem n.º 3/2025** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (autuado sob o n.º 36/2024) que autoriza o Poder Executivo a efetuar a desafetação e a transferência do trecho rodoviário que especifica ao município de Coronel Vivida; **Mensagem n.º 4/2025** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (autuado sob o n.º 37/2024) que autoriza o Poder Executivo a efetuar a desafetação e a transferência do trecho rodoviário que especifica ao município de Amaporã.

Era o que tínhamos, Sr. Presidente.



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Passamos ao Grande Expediente. Por proposição da Deputada Márcia Huçulak, o Grande Expediente desta tarde será destinado para ouvirmos o Ex.^{mo} Embaixador da Ucrânia, Sr. Andrii Melnyk, que falará sobre as relações entre o Paraná e a Ucrânia. Quero aqui agradecer a presença do Cônsul Honorário da Ucrânia, Sr. Mariano Czaikowski; do Sr. Ricardo Barros, Secretário de Estado da Indústria e Comércio; da Central Ucraniana do Brasil; da Sociedade Ucraniana do Brasil; do Grupo Folclórico Ucraniano Poltava; do Grupo Barvinok, trajados; da Sociedade dos Amigos da Cultura Ucraniana; do Vereador de Prudentópolis, Sr. Lucas Sanches; dos assessores da Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços do Estado do Paraná; e da Ex-Deputada Federal Christiane Yared. Obrigado pela presença. E neste momento tenho a honra de conceder a palavra à Deputada Márcia Huçulak.

DEPUTADA MÁRCIA HUÇULAK (PSD): Senhoras e Senhores colegas Deputados e Deputadas, cumprimento o nosso Presidente e, em nome dele, todos os deputados desta Casa e deputadas. Temos a honra, hoje, de receber o Embaixador da Ucrânia no Brasil, Andrii Melnyk. Desde 2023, ele ocupa o cargo de maior relevância de representação diplomática no País e é a segunda vez que ele está nesta Casa. O Paraná é o Estado que abriga o maior número de descendentes ucranianos da América Latina. Nós somos cerca de 500 mil pessoas, com presença marcante em cidades como Prudentópolis, Mallet, Iraty e Curitiba. A partir do século XIX, o Paraná passou a ser a casa também dos ucranianos, Deputada Christiane Yared, que trouxeram também na sua bagagem contribuições, não só o desenvolvimento da cultura, da economia e da integração entre os povos. Como descendente ucraniana posso dizer com orgulho que somos povos irmãos em profundos laços de amizade e cooperação, e é muito gratificante, Embaixador, recebê-lo nesta Casa, com a sua vasta experiência a serviço do estreitamento entre os nossos Países, especialmente com o Estado do Paraná. A trajetória do Embaixador fala por si de sua envergadura diplomática: já



exerceu o cargo de Vice-Ministro das Relações Exteriores da Ucrânia e, também, foi Embaixador na Alemanha. Hoje coloca seu conhecimento e talento a serviço das terras brasileiras e da integração com o nosso País de origem, a Ucrânia. O reforço da diplomacia, do respeito e do diálogo ganha dimensão ainda maior neste período tão difícil que a Ucrânia passa, decorrente da guerra imposta pela invasão russa que, há três anos, ceifa vidas, compromete a infraestrutura do País e gera insegurança a todo continente europeu. Abala, enfim, a paz, que deveria ser o guia prioritário de todos os povos. Mais uma vez na história, a Ucrânia responde a um desafio brutal, com sua altivez de um povo forjado em princípios de independência e liberdade. A guerra, infelizmente, não é um problema distante para muitas famílias paranaenses, mas sim um horror próximo de quem tem muitos entes queridos envolvidos de forma direta no conflito. Caro Embaixador, sua luta na trincheira diplomática tem sido marcante e corajosa, um trabalho exemplar, com uma pauta que olha para o futuro, posicionamento que encontrou guarida nesta Casa, que aprovou apoio incondicional ao povo ucraniano e foi enfática no repúdio aos abusos da invasão russa. O Paraná é a casa da Ucrânia no Brasil, Embaixador, e em nome desta Assembleia nos colocamos à disposição para empreendermos os melhores esforços conjuntos em prol da Ucrânia, do Brasil e do Paraná. Seja muito bem-vindo, Sr. Embaixador.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Neste momento, concedo a palavra ao Ex.^{mo} Andrii Melnyk, Embaixador da Ucrânia.

EMBAIXADOR ANDRII MELNYK: “A guerra é um silêncio cheio de gritos. Só haverá paz, quando a liberdade for um direito de todos. A paz é a resposta que procuramos em cada amanhecer”. Excelentíssimo Senhor Presidente Alexandre Curi, prezada Sr.^a Deputada Márcia Huçulak, distintos membros da Assembleia Legislativa, caros amigos da Ucrânia, estas palavras proféticas têm origem nos escritos da lendária Clarice Linspector, uma das mais famosas escritoras



brasileiras. No entanto, poucas pessoas sabem que essa mulher genial, que deixou uma marca profunda na literatura moderna, nasceu em solo ucraniano, na cidade de Chechelnyk, no auge da Guerra Russo-Ucraniana, em 1920. Sua família tinha raízes judaicas e ucranianas e foi forçada a deixar sua terra natal, na Ucrânia, em busca de um destino melhor, do outro lado do oceano, aqui mesmo no Brasil. A perda da mãe, a pobreza extrema e os desafios da imigração foram os primeiros grandes ensinamentos de vida de Clarice Linspector. Senhor Presidente, o difícil destino de Clarice Linspector, que perdeu sua Ucrânia cem anos atrás, ressoam como um destino de milhões de ucranianos que se tornaram vítimas de uma nova agressão russa centenas de vezes mais brutal. Exatamente daqui a duas semanas fará três anos, três anos desde que Putin lançou uma guerra bárbara, uma guerra em grande escala, visando à derrota completa do estado Ucraniano e o extermínio completo do nosso povo. Por isso, apelo a vocês, estimados Deputados, para honrarem a memória de milhares de mães, crianças ucranianas, idosos, bem como dos bravos soldados ucranianos que se levantaram para defender sua terra com um minuto de silêncio. (Respeitou-se um minuto de silêncio.) Obrigado. Entretanto, nos tempos mais sombrios da história moderna, nós ucranianos precisamos mais do que palavras calorosas, afinal todas essas expressões de empatia, que sem dúvida apreciamos, não são capazes de substituir o sistema antiaéreo, de proteger o céu dos habitantes pacíficos nas cidades e aldeias ucranianas, afinal, eles são submetidos a bombardeios maciços todos os dias e todas as noites, por mísseis balísticos e bombas guiadas que chegam a pesar três toneladas. Quando as unidades russas invadiram nossa terra, em 24 de fevereiro de 2022, eu estava trabalhando como Embaixador na Alemanha e, naquele tempo, até nossos amigos mais próximos abertamente afirmaram que a Ucrânia não duraria nem três dias. No entanto, os ucranianos resistiram e resistem por três anos nesta luta infernal contra a segunda maior potência militar do mundo. Como esse milagre aconteceu? Por quê? Por que os ucranianos não se renderam diante da pressão implacável da máquina de morte russa? Em primeiro lugar, porque nós, assim como vocês



brasileiros, amamos a nossa pátria e jamais renunciaremos um único milímetro quadrado da terra natal dos nossos antepassados. Portanto, foi a feroz resistência não apenas do exército ucraniano, mas de toda a sociedade, de toda a sociedade contra os invasores russos que se tornou o principal fator pelo qual o estado da Ucrânia continua a existir, apesar de todas as previsões tenebrosas. E devido à coragem de milhões de ucranianos comuns, dispostos a dar suas próprias vidas no altar da liberdade, que tenho a oportunidade de falar com vocês hoje como embaixador de uma Ucrânia, Ucrânia forte, uma Ucrânia independente, que continua a lutar. A segunda razão que permitiu os ucranianos sobreviver, ascender às alturas, acima da borda do abismo ameaçador foi o apoio sem precedentes dos nossos aliados, chamado Ocidente Coletivo. Prezados Senhores e Senhoras, o que lhes direi agora não é somente incômodo de dizer, imagino na verdade que seja igualmente frustrante aos senhores e senhoras como ávidos patriotas brasileiros que são. O Governo Federal Brasileiro continua a ficar de fora, escondendo-se atrás de sua tradicional política de neutralidade. Todos os nossos pedidos de ajuda ficaram sem respostas. Não me refiro apenas à recusa de fornecer armas, armas para proteger os civis, mas até mesmo emprestar qualquer outro apoio, humanitário, tratamento dos feridos ou ajuda a salvar os afetados. Entretanto, apesar de sua neutralidade, o Brasil se tornou o maior importador de diesel russo, desde o início da agressão, aumentando o fornecimento cem vezes, para quase 12 milhões de toneladas. Em outras palavras, estamos falando de mais de R\$ 55 bilhões, nos últimos dois anos de guerra, que foram recebidos por Moscou. Em grande parte esse dinheiro, comparado ao orçamento militar de um mês e meio da Rússia, permitiu Putin financiar sua guerra criminosa contra civis ucranianos. Prezados Sr.^s e Sr.^{as} Deputados, não é exagero dizer que você tem motivo para mudar essa atitude em relação à Ucrânia, que é vítima da guerra mais sangrenta na Europa desde 1945. Você deve estar se perguntando: Por que o Paraná? A resposta a essa pergunta é óbvia: É aqui, em sua terra abençoada, que a maior parte da comunidade ucraniana, que hoje conta com mais de um milhão de pessoas,



encontrou a sua segunda pátria. Pouca gente ainda se dá conta de que os brasileiros de origem ucraniana estão entre as dez mais numerosas nações de imigrantes em seu País. Além disso, foram os descendentes da Ucrânia, cidadãos leais deste país, que contribuíram decisivamente para a prosperidade econômica do Brasil nos 134 anos, desde o início dessa imigração laboral. Em grande parte, é graças ao trabalho árduo e à inovação dos agricultores ucranianos que o Estado do Paraná se tornou um dos líderes do agronegócio, não apenas no Brasil, mas também no contexto global. Senhor Presidente, para concluir meu discurso, gostaria de me dirigir a cada um de vocês com um pedido. Por favor, apoiem essas iniciativas. Em primeiro lugar, peço-lhes para estabelecer uma parceria, nas próximas semanas, entre o Estado do Paraná e Lviv. Lviv não é apenas minha cidade natal, que faz parte do patrimônio mundial de Unesco, mas também é justamente chamada de Viena Ucraniana. Foi dessa região ocidental que a maioria dos ucranianos imigrou para o Paraná. Como primeiro passo nesse caminho, gostaria de propor uma videochamada entre o Ex.^{mo} Sr. Presidente Alexandre Curi e o Presidente do Conselho Regional de Lviv, em um futuro próximo. Gostaria de lhe fazer um convite pessoal para visitar Lviv, à frente de uma Delegação Parlamentar do Paraná nesse ano. Essa visita seria um verdadeiro sinal do apoio e de solidariedade à Ucrânia, nesses momentos cruciais. Em segundo lugar, peço-lhes que envolvam ativamente o Governo Estadual e o Governador Ratinho Júnior pessoalmente nessa parceria, lançando um novo programa do Governo, “O Paraná para a Ucrânia”. Esse programa deveria incluir, antes de tudo, uma série de projetos de apoio prático para equipar os hospitais ucranianos que prestam assistência médica aos feridos na guerra, a reabilitação no Paraná para aqueles que se submeteram a uma cirurgia de grande porte e a recreação das crianças que se tornaram órfãs. Em terceiro lugar, gostaria de pedir a todos os Deputados que tomem a iniciativa junto aos prefeitos das cidades do Paraná, que estão em seus redutos eleitorais, especialmente aqueles onde os ucranianos vivem hoje, de instituir relações de cidade-irmã com os municípios da região de Lviv, na Ucrânia. Em quarto lugar,



dirijo-me a vocês, caros Deputados, com um pedido para lançar um projeto-piloto para ensinar a língua ucraniana em escolas públicas nas cidades do Paraná onde vivem os brasileiros de origem ucraniana. O treinamento de professores seria um elemento importante. Para isso, gostaria de pedir seu apoio a um projeto relevante nas universidades do Estado do Paraná. Já temos um marco inicial na Unicentro, em Iriti, que tive a oportunidade de visitar no ano passado. E o meu último pedido aos Sr.^s e Sr.^{as} Deputados e Deputadas: Por favor, façam o possível para influenciar o Governo Federal a mudar sua posição errada sobre a agressão da Rússia. O Brasil precisa estar do lado certo da história. Excelentíssimo Sr. Presidente Curi, expresso minha profunda gratidão, mais uma vez, pela oportunidade histórica de fazer o discurso na frente dos representantes do povo do Paraná, hoje. Gostaria de citar uma das mais famosas poetisas brasileiras, de origem ucraniana, Helena Kolody. Ela passou a vida em Curitiba e escreveu palavras que se tornaram frases de efeito: *"No caos da guerra, a esperança é o abrigo silencioso dos fortes. A guerra destrói passagens, mas a esperança reconstrói horizontes. A guerra destrói corpos, mas a paz reconstrói almas"*. E que esta profecia se realize o mais breve possível e a tão esperada paz chegue à Ucrânia. Agradeço muito a sua atenção. Viva o Brasil!

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Antes de suspender a Sessão, peço um minuto de silêncio a todos que faleceram na guerra da Ucrânia.

(Respeitou-se um minuto de silêncio.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Neste momento suspendo a Sessão para os registros fotográficos.

(SESSÃO SUSPENSA.)



SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Está reaberta a Sessão.

Passamos ao Horário do Pequeno Expediente. Primeiro orador inscrito, Deputado Professor Lemos.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas, quero cumprimentar todas e todos, cumprimentar quem está a distância acompanhando a Sessão, cumprimentar quem está aqui presente na Sessão de hoje. Quero fazer um cumprimento à Mesa, ao Presidente Alexandre Curi, ao Deputado Gugu Bueno e, ao cumprimentá-los, estender a toda a Mesa Diretora eleita para esse biênio até o final de 2026. Desejar sucesso para vocês nesta tarefa importante de conduzir os trabalhos da Assembleia Legislativa no próximo período. Quero fazer um cumprimento à Deputada Luciana Rafagnin, nossa líder, agora, do Bloco PT/PDT. Pude ficar como líder por vários anos e concluímos que era muito importante ter a Deputada Luciana Rafagnin como nossa líder, aqui, no bloco PT/PDT. Quero desejar bastante sucesso à Deputada Luciana, que faz um trabalho extraordinário a favor do Paraná e do Brasil. Quero cumprimentar o Deputado Arilson Chiorato, que agora foi eleito por nós para ser o nosso Líder da Oposição aqui na Assembleia. Quero desejar sucesso ao deputado. O Arilson já foi Líder da Oposição em outro momento e, agora, retorna a essa tarefa que, com certeza, fará a diferença aqui a favor do Paraná e do Brasil. Quero também, Sr. Presidente, falar rapidamente de que neste ano de 2025 precisamos avançar. Avançar, por exemplo, com os servidores e servidoras do Estado do Paraná, tanto o pessoal militar quanto o pessoal civil. Na educação, por exemplo, o Governador precisa pagar o piso ao magistério, o piso nacional, com reflexo em toda a tabela; precisa, inclusive, corrigir os salários de todos os servidores, incluindo aí professores e professoras, funcionários e funcionárias de escolas. Precisa refazer a carreira dos funcionários de escolas e, também, dos demais servidores do Poder Executivo, que é o QPPE, precisa refazer para corrigir injustiças exatamente aos servidores que são os chamados agentes de apoio, que ficaram com um prejuízo muito grande na reformulação que foi feita em 2023.



Então, precisamos avançar aprovando projetos que são importantíssimos para o desenvolvimento do nosso Estado. Quero rapidamente, aqui, me dirigir também a vocês para dizer que estive junto com a Deputada Luciana e outras lideranças, inclusive com o Prefeito Renato Silva de Cascavel, na festa de comemoração do mais novo assentamento da reforma agrária, no Brasil, que foi em Cascavel. Uma área que estava ocupada há 26 anos, se transformou no Assentamento Resistência Camponesa, onde serão assentadas ali 72 famílias. É uma comunidade importante da nossa cidade de Cascavel, é uma política pública importante a reforma agrária, e o Presidente Lula fez a aquisição da área, são mais de 400 hectares, que vai abrigar esse novo assentamento. Foi uma festa bonita com muitas lideranças presentes. Quero me dirigir ao Vereador Fão do Bolsonaro, de Cascavel, que fez um discurso e quero convidá-lo para conhecer os assentamentos da reforma agrária, que são 311 no Estado do Paraná e são muito importantes. Em Cascavel temos o Valmir Mota, o Jangadinho, o Santa Terezinha, que já são assentamentos. Agora já temos o quarto assentamento e que possamos ter mais assentamentos no Paraná e no Brasil, porque são agricultores e agricultoras que produzem e produzem muito. Só no Paraná temos 32 cooperativas... (É retirado o som.)

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – UNIÃO): Um minuto para concluir.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Presidente, obrigado. Precisamos apoiar essa política pública feita no mundo todo. E não é um projeto da Esquerda. A reforma agrária é necessária, é importante. Quero parabenizar o MST por mais esta conquista. Quero dizer que o MST é um movimento abençoado e importante para o Paraná e para o Brasil. Sem a luta do MST não teríamos assentamentos. Graças à luta feita por esse movimento santo temos reforma agrária no Brasil e precisamos avançar. O Presidente Lula tem o compromisso de assentar 65 mil famílias que hoje são acampadas no Brasil, das quais 7 mil no Paraná. Então,



quero convidar o Vereador para conhecer e apoiar a reforma agrária, porque ela é importante para o desenvolvimento do nosso País.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – UNIÃO): Próximo orador inscrito no Pequeno Expediente, Deputado Delegado Tito Barichello.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Quero inicialmente cumprimentar a Ex.^{ma} Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná em exercício, minha amiga Flávia Francischini. É isso? Está na presidência interina? Não estou vendo o Deputado Alexandre Curi. Cumprimento o Líder do Governo e o Líder da Oposição; cumprimento a imprensa que nos assiste. Um cumprimento especial ao segundo Suplente de Vereador da cidade da Lapa, Vinicius Hugo, que fez 819 votos na última eleição. Meus parabéns pelo trabalho, comerciante de lá, vou homenageá-lo como deputado estadual. Senhores, nossos jovens estão ficando doentes, nossos jovens estão morrendo no Estado do Paraná. A febre do vape, do cigarro eletrônico ou até já escutei uma vez isso, Deputada Cloara, do cigarro dito inteligente, toma conta do Estado do Paraná. Esse mal, materializado nesse instrumento eletrônico, tem causado danos inimagináveis aos nossos jovens. Vossas excelências me perguntam: onde entramos nesta questão? Senhores, em relação ao cigarro tradicional que está aqui, que é aquele com filtro, com papel e com o fumo, campanhas enormes são deflagradas pela União, Estados e Municípios. Nos bares em Curitiba não é possível utilizar o cigarro tradicional. Quando vou ao Estádio do Athletico, que, Anibelli, é o maior time do Brasil e do Paraná – não vejo o Deputado Anibelli, mas que ele escute –, não vejo as pessoas utilizando o cigarro tradicional. Quando vou a um restaurante em Curitiba, com minha esposa, não vejo alguém utilizando o cigarro tradicional. Quando vou correr no Parque Barigui não vejo ninguém, Líder do Governo, utilizando o cigarro tradicional. No entanto, em relação ao vape, quando vou ao jogo do Athletico, comumente alguém ao meu lado bafora aquele vapor, muitas vezes odorizado, de forma impune. Isso acontece no Parque



Barigui, acontece no *shopping* quando levo o meu filho e acontece, senhores, até nos corredores desta Assembleia Legislativa. Vive-se a errada ideia, a falácia e a inverdade de que o fumante passivo deste instrumento não sofre consequências. Já escutei isso, senhores, inúmeras vezes, que o vapor não causa danos à saúde do terceiro. Mentira! Isto é uma falácia, porque provado está que naquele vapor tem nicotina, tem produtos químicos, que é cancerígeno e que causa danos à saúde. Então, eu pergunto: Por que a diferença de tratamento entre desses dois instrumentos da morte, entre o cigarro e o vape? Por quê? Porque existe, digo a vocês, uma legislação muito mais rigorosa em relação ao cigarro tradicional e não ao vape. Por isso, estou propondo um Projeto de Lei mais abrangente do que a legislação que hoje vige no Estado do Paraná, com multas ao usuário, porque verificando nas leis atuais não encontrei consequência ao usuário. Com multas de até R\$ 3 mil neste Projeto de lei, e para o estabelecimento multas de mais de R\$ 15 mil, além de sanções administrativas. Senhores, não é possível que o vape, que causa tanto mal quanto o cigarro tradicional, tenha um tratamento mais benéfico por toda a sociedade. Os proprietários dos estabelecimentos comerciais aceitam que este aparelho que causa câncer, que causa enfisema pulmonar, que causa dependência química e psicológica, seja utilizado; enquanto que este outro instrumento do mal, da morte, não pode ser utilizado. Senhores, os dois devem ser coibidos. Por isso, apresentei um Projeto de Lei a esta Casa e abro a coautoria para todos os Deputados, porque não é um Projeto de Lei do Delegado Xerifão, isto sim é um projeto de lei de todos os Deputados, para que possamos estabelecer critérios rigorosíssimos. (É retirado o som.)

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – UNIÃO): Um minuto para concluir.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Inclusive, Sr.^a Presidenta, com placas proibitivas da utilização do cigarro eletrônico. Encontro comumente placas que é proibido fumar, mas nada em relação ao cigarro



eletrônico. Este instrumento da morte, do mal, hoje está no bolso dos nossos jovens. Em relação a este instrumento, que é o cigarro tradicional, nós não somos corresponsáveis pela morte e pelo câncer dos jovens, não somos, porque já fazemos tudo o que é possível em relação a este instrumento, que eu vou agora destruí-lo, porque deveria estar no lixo, lixo no lixo. Agora, este instrumento aqui nós somos corresponsáveis porque não estamos coibindo, e devemos coibir de forma acirrada para a proteção da nossa sociedade, porque isso virou uma praga e disseminou-se entre os jovens, em estabelecimentos públicos, privados, espaços de uso coletivo, públicos e privados, com a benesse, com o aceite das autoridades públicas, com aceite dos proprietários... (É retirado o som.)

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – UNIÃO): Para concluir, Deputado.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Com o aceite dos estabelecimentos comerciais. A luta começa hoje, o Projeto de Lei está disponível a todos os Deputados. Muito obrigado.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – UNIÃO): Próximo orador, Deputado Luiz Fernando Guerra.

DEPUTADO LUIZ FERNANDO GUERRA (UNIÃO): Presidente, minha saudação inicial a V.Ex.^a e, em sua homenagem e à toda a Mesa Executiva recém-empossada, meu desejo profícuo de que sejam dois anos de muito trabalho e muita dedicação de todos. Parabéns, Deputado Gugu, Deputada Maria Victoria, Deputada Flávia, que preside esta Sessão. Queria também fazer uma saudação especial aos colegas recém-empossados: Deputado Jairo Tamura, seja muito bem-vindo; também o Doutor Leônidas; e o nosso sempre Deputado Reichembach. Sejam bem-vindos e espero que possam honrar cada voto recebido em defesa dos cidadãos paranaenses e, também, do nosso Estado. O que me traz a esta tribuna hoje, meu Líder Hussein Bakri, é um assunto de extrema



importância para o nosso Paraná, mas que talvez poucas pessoas tenham conhecimento. Falo aqui da decisão do TRF-4, na semana passada, a respeito de uma discussão que se iniciou no ano de 2018 e que o Paraná saiu vitorioso. Falo da discussão sobre a propriedade da terra de aproximadamente mil hectares das Cataratas do Iguaçu. Isso é extremamente importante, porque não só valoriza o desenvolvimento econômico, mas faz também com que a exploração de tudo o que é arrecadado nas Cataratas do Iguaçu fiquem para o Estado do Paraná. Digo isso porque no ano de 2019, ainda quando recém-eleito Deputado Estadual, analisando esses números junto à minha equipe, na qual eu gostaria de fazer uma saudação aos Dr.^s Thiago Sgarbi e Gilmar Cardoso, que foram preponderantes para que esse projeto se transformasse na Lei n.^º 20.222, onde estabelece que a exploração por parte desse território que pertence, sim, através de uma matrícula centenária, ao Estado do Paraná, ficasse para o nosso Estado, transformando a exploração, que era até então gratuita, em uma exploração onerosa para o nosso Estado. Digo isso porque, além de fortalecer a conservação ambiental, impulsionar o desenvolvimento regional do nosso Estado, ele colocará no caixa do Estado do Paraná, se comparado de quando essa lei entrou em vigor até o dia de hoje, apenas com relação à exploração do ticket médio da entrada do Parque Nacional do Iguaçu, R\$ 50 milhões. Se pegarmos os números, Deputado Romanelli, da exploração do hotel, hotel luxuoso que está lá presente, somado aos passeios turísticos que são feitos no Parque Nacional do Iguaçu, com certeza esse número passa de R\$ 100 milhões, que é, sim, devido ao nosso Estado, que poderia ser reinvestido em várias áreas, em vários segmentos importantes para a nossa população. E que agora, graças a uma atuação firme da Justiça Federal, graças a uma atuação exemplar dos nossos Procuradores do Estado, e aqui a minha saudação ao Procurador-Geral Luciano Borges e, em seu nome, a todos os Procuradores do nosso Estado do Paraná, por esta conquista absoluta que fará com que o nosso Estado, além de ter feito justiça, possa colocar no caixa aproximadamente R\$ 100 milhões, para que possamos destinar às áreas prioritárias. Então, mesmo sabendo que na mesma sexta-feira o ICMBio, que é



quem explora o Parque Nacional do Iguaçu, emitiu uma nota dizendo que irá recorrer, peço ao Líder da Oposição, Deputado Arilson Chiorato, que se possível converse lá no Governo Federal, para que possamos fazer com que esse patrimônio, que é paranaense, uma das sete maravilhas do mundo, que é território do nosso Estado e que, como eu disse, possui uma matrícula centenária, que a exploração disso fique para a nossa boa gente do nosso Estado do Paraná. Então, era isso que eu tinha para trazer hoje, uma vitória do nosso Estado, a justiça que foi feita para com os contribuintes paranaenses, mas, mais do que isso, a valorização de algo que é maravilhoso no nosso Estado e que precisa, sim, cada vez mais, Deputado Nelson Justus, ser explorado. Então, que possamos valorizar o que é nosso, que possamos fazer com que Foz do Iguaçu cada vez mais progrida, que nós tenhamos turistas que venham, talvez, nos próximos meses, com voos internacionais diretos para Foz do Iguaçu, para que possamos fazer com que as nossas Cataratas continuem essa maravilha da humanidade. Obrigado.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – UNIÃO): Próximo orador, Deputado Soldado Adriano José.

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): Senhora Presidente, Deputada Flávia; 1.^º Secretário, Deputado Gugu Bueno; 2.^a Secretária, Deputada Maria Victoria; Deputados e Deputadas que nos assistem; que honra subir a esta tribuna, no início dos nossos trabalhos legislativos, nosso Líder, Deputado Hussein Bakri, para tratar de uma área que V.Ex.^a tem defendido muito dentro do Governo, tem sido parceiro, que é a nossa educação, que graças ao trabalho do nosso Governador Ratinho Júnior hoje a educação do Estado do Paraná tem sido a número um do Brasil. Então, quero aqui começar já parabenizando e enaltecendo o trabalho do nosso Governador Ratinho Júnior; do Secretário de Estado da Educação, Professor Roni Miranda; da Eliane da Fundepar, que tem sido uma gigante no apoio aos Colégios estaduais aqui no Estado, trabalhando questões de



reformas e tantas outras coisas. Em nome de três Chefes de Núcleos aqui, quero cumprimentar a todos os Chefes de Núcleos aqui do Estado do Paraná: a Prof.^a Isabel Cristina, do Núcleo Regional de Educação de Maringá; a Prof.^a Gilmara, do Núcleo Regional de Educação de Umuarama; e o Prof. Vladimir, do Núcleo Regional de Educação de Apucarana. E através dos professores, Deputado Gugu Bueno, o Prof. Jamal e o Prof. Vladimir, cumprimentar os professores da rede pública estadual aqui do Estado do Paraná, que desempenham um trabalho extraordinário e fazem da nossa educação a número um do Brasil. E aqui não vou nem citar o que tem sido feita através da nossa Fundepar, da nossa competente Presidente, a Eliane, no que diz respeito a reformas, ampliações, troca de padrões nos colégios estaduais para implantação de ares-condicionados dentro dos colégios; não vou aqui também citar o programa Ganhando o Mundo, o Kit Robótica e o Educatron. São tantas coisas na área da educação que hoje quero me ater a poucas coisas. Quero falar aqui da nossa alimentação dentro dos colégios estaduais, que hoje é uma grande referência – antes do Governo Ratinho Júnior, a alimentação não era de tanta qualidade da forma com que é hoje –, alimentação com carne de qualidade cinco vezes na semana, três vezes ao dia. O Governador Ratinho Júnior é o Governador que mais tem investido na agricultura familiar, comprando aí mais de 100 milhões ao ano dos pequenos agricultores – está aqui o Professor Lemos que sabe do que estamos falando –, compras que melhoram e muito a alimentação dentro dos colégios, como frutas, polpas de suco, iogurte, doce de leite, doce de abóbora, o que faz da nossa alimentação para os nossos alunos da rede pública estadual uma alimentação de qualidade. E aqui, por último, quero finalizar dizendo de algo inédito na educação aqui no Estado do Paraná. Pela primeira vez, Deputado Hussein, o Governador Ratinho Júnior brilhantemente implanta no Estado do Paraná o kit escolar – pela primeira vez no nosso Estado, dando uma demonstração da importância que tem essa área tão importante que é a área da educação aqui no nosso Estado. É um Governador que realmente tem pensado e está pensando naquelas pessoas que precisam, que têm muitas vezes dificuldades de comprar o kit escolar para o seu filho. Para



muitos pode não fazer a diferença esse kit escolar! O valor do kit escolar é de aproximadamente R\$ 120,00. Então, imagine os senhores e as senhoras o pai de família que tenha ali dois filhos matriculados na rede estadual, três ou até mais! Então o Governador Ratinho Júnior acertou e muito nessa aquisição desses kits escolares. E ouvi Deputados da Oposição, inclusive, publicarem nas redes sociais que quem pagou essa conta foi o Presidente Lula. Isso é uma verdadeira mentira! O Estado do Paraná apenas e tão somente “pegou carona” em uma Ata do Governo Federal; quem fez a compra foi o Estado do Paraná e quem está pagando a conta se chama Governador Ratinho Júnior e Secretário de Estado da Educação Roni Miranda. Então, fico muito feliz de subir aqui na tribuna da Assembleia Legislativa e poder falar e enaltecer esta área que é tão importante, que é a área da educação. Seria isso, Sr.^a Presidente. Muito obrigado.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – UNIÃO): Próximo orador inscrito, ainda no Pequeno Expediente, Deputado Ricardo Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhora Presidente, demais colegas Deputados e Deputadas e todos que acompanham a Sessão Plenária. Bem, tivemos um recesso, a primeira plenária é hoje e podemos afirmar aqui que o Brasil de dezembro está muito pior agora. A cada dia o Brasil está pior! Amanhã o Brasil estará pior do que hoje, porque o Governo Lula realmente “perdeu a mão” do País, não há controle mais do País. O Brasil está à deriva, à deriva nas mãos de um ex-presidiário lunático, irresponsável, incompetente, mentiroso, que montou uma equipe, uma quadrilha que vem saqueando as estatais do Brasil e a Suprema Corte nada fala. Antigamente, tudo o que o Bolsonaro fazia tinha 48 horas para explicar; agora, não se explica mais nada. Estatais foram entregues com lucro bilionário, devem mais de 8 bilhões; o IBGE virou uma grande fraude, só mentira, a diretoria toda quer sair ou quer pedir a exoneração do atual Presidente, o Pochmann, um esquerdista de carteirinha que vem mentindo descaradamente. Publicaram hoje de novo: *“Desemprego atinge menor patamar da história, com*



taxa de 6,1% em novembro, aponta o IBGE". Gente, a canalhice é tão grande, tão grande que eles tiraram da conta do desemprego quem não procura emprego e quem recebe Bolsa Família, que não pode trabalhar, porque é proibido. Se temos no Brasil 40 milhões ou mais de pessoas que recebem Bolsa Família, um quarto da população não tem emprego no Brasil, Deputado Hussein. Vinte e cinco por cento mais seis são 31, e mais os que não procuram emprego... O desemprego no Brasil está mais de 35%! Nunca esteve tão alto. Nunca se pediu tanto o seguro-desemprego. A conta não fecha! Morador de rua, aumentou 25%. Ora, então o cara tem emprego e mora na rua? E pede seguro-desemprego? A conta não fecha, e a coisa está piorando e muito com a nomeação do Trump! Essa investigação feita agora, essa auditoria na Agência Americana USaid, que descobriram uma fraude bilionária e descobriram que vieram milhões e milhões de dólares para apoiar a campanha do Lula. O ex-Chefe de Governo do Trump afirmou: "Se não fosse essa agência, Bolsonaro seria o Presidente do Brasil ainda". Agora a OEA está no Brasil, a comitiva americana, e eles vão ouvir os presos políticos, vão ouvir o advogado do Daniel Silveira, vão ouvir o advogado do Felipe Martins... O Felipe Martins foi aquele assessor do Bolsonaro que foi preso ilegalmente, não tem denúncia, ficou meio ano preso e hoje mantém ainda tornozeleira sem crime nenhum, tudo a mando do ditador do Brasil Alexandre de Moraes. Esse sujeito que agora, de repente, começou a liberar tantas contas que estavam aí bloqueadas, o que está acontecendo com ele? Começou a afunilar, o mundo sabe que temos um ditador no Brasil e ele é o chefe da ditadura. Ele não tem mais como explicar as ações que tomou aqui, não seguindo o processo legal, não dando presunção de inocência para ninguém, condenando pessoas de ficha limpa a 17 anos de cadeia. Não tem como explicar! Alexandre de Moraes vai ter que pagar por isso. Na verdade, devia estar preso já esse sujeito. O maior atentado à democracia foi Alexandre de Moraes! Bom, vamos aguardar essa comitiva americana e ver o que vai acontecer daqui para frente. Acho que muita coisa vai mudar! A verdade vem aparecendo, tem que aparecer. Vamos em frente!



SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – UNIÃO): Próximo orador inscrito, último no Pequeno Expediente, Deputado Marcelo Rangel.

DEPUTADO MARCELO RANGEL (PSD): Boa tarde, Presidente Deputada Flávia Francischini, 1.^º Secretário Gugu Bueno e 2.^a Secretária Maria Victoria. Subo à tribuna pela primeira vez neste ano, agora como Vice-Líder do Governo Ratinho Júnior, e quero agradecer ao nosso Líder Hussein Bakri por nos receber. Estou aqui na tribuna da direita ou da esquerda e é uma convenção consuetudinária dizer que esta é a tribuna da oposição! Na verdade, esta Casa é de todos. Sou representante também do bloco governista, mas gosto de usar esta tribuna. Hoje subo principalmente para dizer da responsabilidade que teremos pela frente de trabalhar com todos os Parlamentares, inclusive com os Parlamentares de Oposição, com muito respeito, um trabalho em conjunto para buscar soluções, para ajudar também o nosso Governo, de maneira extremamente democrática, a construir boas pontes e a ajudar a população do Estado do Paraná com bons projetos. Deputada Cloara, nossa querida deputada de Londrina, uma das minhas grandes amigas aqui da Assembleia Legislativa, estou protocolando, hoje, um Projeto de Lei que considero extremamente atual. No mundo todo se fala a respeito das inteligências artificiais e hoje o mundo é totalmente diferente. Nós mesmos aqui, como deputados, estamos utilizando muito as ferramentas de inteligência artificial no nosso trabalho, até mesmo na formulação de Projetos de Lei, mas existe a preocupação, a preocupação com relação aos postos de trabalho. A preocupação é a adaptação dos trabalhadores, das profissões, com a inteligência artificial, que a cada dia está evoluindo muito rapidamente, de maneira exponencial. Por isso, protocolei um Projeto de Lei que inclui no currículo do ensino médio da rede pública estadual do Paraná a disciplina sobre inteligência artificial, com o intuito de preparar os estudantes para os desafios e oportunidades da era digital, promovendo o desenvolvimento de habilidades técnicas, éticas e críticas relacionadas à tecnologia. Conversei com o Governador Ratinho Júnior, que também acha esse debate bem interessante. A nossa educação é



considerada número um do Brasil em desempenho e eficiência e, também, pela inovação da nossa educação. Com o Secretário Roni, também, que é um especialista nessa área tecnológica, que trouxe muitos avanços para educação do Estado do Paraná. Essa proposta também foi bem recebida, porque vamos trabalhar com os jovens, principalmente nas preparações dos *prompts* das inteligências artificiais e, principalmente, a adaptação no meio acadêmico, no ensino e nos postos de trabalho. É o futuro, gente. É o futuro que nós estamos vendo hoje. A educação para cidadania digital é extremamente necessária. É fundamental que os estudantes compreendam os impactos éticos, sociais e econômicos da inteligência artificial, com privacidade de dados, viés algorítmico e automação de empregos. E também, pelo fato de o Estado do Paraná estar muito bem posicionado, trazer essa leitura, esse debate da inteligência artificial para os bancos escolares do Estado do Paraná é fundamental para se manter extremamente inovador a nossa educação. O Estado já é um polo de tecnologia e inovação no País e essa iniciativa reforçaria sua liderança na formação de jovens preparados para economia do conhecimento. Então, gostaria de pedir apoio dos Parlamentares. É uma pauta muito nova, é difícil até mesmo para nós que já temos uma certa idade, já somos mais experientes ainda do tradicional, abordar esse assunto, mas é fundamental também estarmos atualizados; e trazer a discussão da inteligência artificial, através de uma disciplina obrigatória nas escolas públicas do Estado do Paraná, me parece ser algo realmente inovador e necessário. Muito obrigado, Sr.^a Presidente.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – UNIÃO): Horário das Lideranças. Pelo União Brasil, Deputado Nelson Justus.

DEPUTADO NELSON JUSTUS (UNIÃO): Senhora Presidente, Sr.^s Deputados, a minha saudação inicial à nova Mesa Diretora, igualmente aos deputados recém-chegados e a todos aqueles que nos ouvem e nos veem. Eu uso a tribuna, na abertura desta temporada legislativa, para falar de algo que não me agrada, de



algo que com toda franqueza não combina comigo. Eu aprendi com o Deputado Aníbal Khury, meu grande mestre, que existem dois tipos de deputados: o deputado construtor e o deputado destruidor. O deputado construtor corre até o risco de chegar a nove mandatos ou dez mandatos; o destruidor não faz isso, não chega de jeito nenhum, é aquele político golfinho. O político golfinho é aquele que fica no fundo do mar, de repente sobe, põe a cabecinha para fora, balança, faz uma graça e desaparece. Esse é o político golfinho. Eu faço essa referência longe de querer ofender a quem quer que seja, mas, Deputado Denian Couto, V.Ex.^a ultrapassou os limites ao usar as redes sociais, gritando tão logo o seu candidato venceu as eleições: “*SOS Guaratuba! A cidade está um caos!*” Não é assim que se constrói. Até então, o Deputado Roberto Justus era o melhor Prefeito do Litoral, considerado pelo Governador. De repente, a sua candidata não se elegeu: “*Guaratuba está um caos!*” “*Ah, não tem certidões do Tribunal de Contas.*” Grande coisa! Não tem mesmo. Nesses nove mandatos de deputado, desafio a quem quer que seja, esquecendo totalmente da humildade, se algum deputado desta Casa, na história da Assembleia Legislativa, fez mais por Guaratuba do que este que vos fala. Duvido! E quando queremos falar alguma coisa de alguma cidade precisamos aprender, precisamos ler, precisamos ter a humildade de saber. Poxa, como é que surgiu a Avenida Paraná, que foi agraciada a este Deputado pelo Governador Requião? Pena que seu filho não esteja aqui para comprovar isso. Os dois alqueires e trezentos no Centro da cidade, que estavam sendo vendidos, o Governador, muito injustiçado, o Governador Beto Richa, nos atendendo, nos últimos dias de Governo, doou a Guaratuba dois alqueires e pouco – onde hoje está instalado o Centro de Eventos da nossa cidade. A Governadora Cida Borghetti não fica longe. A sua Secretaria de Segurança não queria em hipótese alguma, a Coronel Audilene, transformar em Companhia a Polícia de Guaratuba porque precisava de recursos. “*Nelson, em sua homenagem...*” Em um discurso em frente ao Palácio Iguaçu, com a presença da Secretária, ela assinou a transformação da Polícia Militar de Guaratuba em Companhia. Eu cito essas pequenas questões para



enumerar a transformação que Guaratuba sofreu, principalmente nesses últimos oito anos, com um jovem Prefeito que lá assumiu. Não vou ter a ousadia de comentar o número extraordinário ou a grande transformação que o Governador Ratinho fez não só em Guaratuba, mas em todo Litoral do Estado, a história está aí para mostrar a todos nós até o fim de nossas vidas – porque o Governador Ratinho é um político construtor, não é destruidor. Aliás, cansa de dizer: “*Sou pago para trabalhar e não para ficar brigando*”. Cansei de ouvir isso. Tem gente que não aprendeu, mas tem tempo ainda para aprender. Vossa Excelência Deputado Denian Couto, a quem rendo sempre um belo respeito, o tenho em boa consideração, equivocou-se, exagerou – e exagerou, perdeu a razão. Isso é ruim. No entanto, quero crer que o bom senso vai voltar ao equilíbrio e mostrar que se governar é construir e não destruir. Não se governa com ódio, com rancor, com inveja, com traições; governa-se com amor e com trabalho. Por essa razão, lamento ter que fazer este pronunciamento hoje, na abertura dos trabalhos da Casa, porque, com muita tristeza, vi nas redes sociais o espanto de quem ganhou – o seu candidato ganhou as eleições e eu o cumprimento, embora não se saiba quem é o prefeito, porque tem o prefeito de direito e o prefeito de fato –, mas precisamos agir com amor. Pergunto, sem provocar ninguém: alguém foi à Provopar contribuir com recursos do seu próprio bolso para as vítimas das enchentes do Litoral? Eu fui. Não fui pedir, o que é normal, ao Governo do Estado e à Prefeitura. Lá na Provopar, na Hermes Fontes, fomos tentar ajudar um pouco para minorar o sofrimento dessa gente, sem ódio, sem rancor, com amor, que é isso que preguei a minha vida inteira. Por isso, Deputado Denian Couto...

Deputada Cristina Silvestri (PSDB): Um aparte, Deputado.

DEPUTADO NELSON JUSTUS (UNIÃO): ... fico triste em talvez constrangê-lo, não é essa a minha intenção. A intenção é de reparar uma injustiça que, talvez,



em um excesso de ânimo, de uma brilhante vitória do seu candidato, exagerou nas suas assertivas nas redes sociais. Quem me pediu um aparte?

Deputada Cristina Silvestri (PSDB): Eu.

DEPUTADO NELSON JUSTUS (UNIÃO): Pois não, Deputada. Desculpe, não tinha visto.

Deputada Cristina Silvestri (PSDB): Deputado Nelson, sou testemunha. Frequento Guaratuba há mais de 25 anos, como você sabe, e acompanhei a grande mudança que houve em Guaratuba, quando haviam prefeitos menos condescendentes dos problemas de Guaratuba e desde que sua família assumiu a Prefeitura lá nesses últimos anos. É gritante a mudança... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Deputado Nelson, um minuto para V.Ex.^a concluir.

Deputada Cristina Silvestri (PSDB): Quero dizer que concordo com o senhor, pela grande administração que Guaratuba vem tendo nesses últimos anos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Com a palavra, Deputado.

DEPUTADO NELSON JUSTUS (UNIÃO): Agradeço, Sr. Presidente. Agradeço à Mesa. Minhas escusas. Sorry, *little dolphin!*

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): No Horário das Lideranças, com a palavra Deputada Luciana Rafagnin.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas. Inicialmente quero aqui parabenizar o Deputado Professor Lemos que conduziu por muito tempo a liderança do PT e, agora, nesses últimos dois anos, o nosso Bloco PT/PDT. E, também, agradecer a toda a nossa bancada, o Bloco PT/PDT, que me confiou a responsabilidade de poder representar esta



Bancada toda agora como líder do Bloco PT/PDT. Eu, junto com a Deputada Ana Júlia, vamos trabalhar nesses dois anos em prol e defendendo, claro, todo o nosso Bloco PT/PDT. Quero, Sr. Presidente, dizer aqui que hoje é um dia bastante especial, especial para o Partido dos Trabalhadores. Recordando um pouco aqui, vamos ao ano de 1980, vamos ver um Brasil sob um regime militar, uma ditadura militar que se instalou em 1964 e ainda perdurava nos anos 80, como foi até 1985. Momento de dor, momento de tristeza, momento de silêncio, momento de um povo sem esperança e aí surge várias reuniões, embora naquele momento muitas delas ainda escondidas por medo do regime militar, pela pressão que vivia o País naquele momento, trabalhadores e trabalhadoras não podendo se manifestar. Aí foram realizadas várias reuniões e surgiu, no dia 10 de fevereiro de 1980, o Partido dos Trabalhadores. Um partido que nasce de um grupo de militantes, de sindicalistas, de intelectuais, de artistas, de pessoas católicas – a Igreja Católica contribuiu muito na fundação do Partido dos Trabalhadores. Um momento que reuniu muitos trabalhadores e trabalhadoras que queriam ter um espaço, ter voz e ter vez, ser respeitados, ter direitos, ter oportunidades e, por isso, apoiaram, já naquele dia 10 de fevereiro, a criação, a fundação do Partido dos Trabalhadores. Um partido que tem muita história, um partido que construiu muito. Nessas quatro décadas, por cinco vezes conseguiu conquistar a Presidência da República. Elegera pela terceira vez Luiz Inácio Lula da Silva para cuidar do nosso País, para governar o Brasil. Um partido que durante essas quatro décadas sempre buscou dar espaço para todas as pessoas. Por isso lutou muito, como luta até hoje, Deputado Doutor Antenor, na defesa, Deputado Renato, do negro, da mulher, dos povos indígenas; na defesa de todos os trabalhadores e trabalhadoras; na busca da inclusão social; na busca de uma vida mais digna para todo o povo brasileiro. Por isso que durante essas quatro décadas elegera muitos prefeitos, prefeitas, vereadores, vereadoras, deputados e deputadas, senadores, governadores. Elegera e foi construindo muitas políticas públicas, principalmente com o Governo Federal. O Presidente Lula sempre trabalhou muito e implementou muitas políticas públicas que transformaram a vida do povo brasileiro, transformaram para melhor.



Falo aqui de políticas públicas como a questão do *Bolsa Família*. O *Bolsa Família* que só nesses últimos dois anos já tirou 24 milhões de pessoas da situação de fome. Essa saída de 24 milhões de pessoas da situação de fome significa que nós construímos um Brasil com mais igualdade, um Brasil com mais justiça. Estamos falando aqui também de políticas públicas na habitação, onde só até o final do ano de 2024 tivemos cerca de 1 milhão e 250 mil contratos assinados na construção da *Minha Casa Minha Vida*, um programa de habitação que dá prioridade principalmente para as famílias que realmente não têm ainda a sua residência, não têm ainda a sua casa própria. A defesa e o fortalecimento do SUS. E aqui quero destacar o quanto é importante o SUS na vida das pessoas, destacar o quanto é importante o *Mais Médicos*. Quando o Presidente Lula assume, em 2023, o Brasil tinha 12 mil e 800 médicos do Programa *Mais Médicos*, agora tem 26 mil e 700. É importante dizer que aqui no Paraná tínhamos pouco mais de 600 médicos do Programa *Mais Médicos*, hoje temos praticamente 1 mil e 700, 1 mil e 699 médicos do Programa *Mais Médicos*. É importante destacar isso porque são muitos os municípios que não tinham médico ou que no máximo tinham um médico. Agora podem contar com mais médicos na sua cidade; mais UPAs sendo construídas; farmácias populares; medicamento para que as pessoas possam ter acesso a mais medicamentos de graças; reformas em postos de saúde. O Pronaf, que é um apoio muito importante para a agricultura familiar, nesse Programa de Apoio à Agricultura Familiar foram destinados 76 bilhões para a safra 2024/2025. Isso com certeza fortalece muito os agricultores, as agricultoras, assim como o próprio programa da habitação que tem para a cidade, mas também tem para o campo, dando uma vida mais digna para todos os agricultores e agricultoras. É importante dizer, aqui, da luta pela reforma agrária. E o Professor Lemos falava do mais novo acontecimento, o mais novo assentamento que aconteceu nessa semana. No sábado foi a grande festa no Município então de Cascavel, no Assentamento Resistência Camponesa. Por mais de 20 anos as famílias lutando por um pedaço de chão, mas produzindo, Doutor Antenor, produzindo alimento de verdade, produzindo o alimento que vai na mesa do povo brasileiro com todo o



cuidado, também, com o nosso meio ambiente. Por isso, a maioria da produção lá é uma produção orgânica. Os agricultores cuidando do meio ambiente e pensando em uma qualidade de vida, dando condições de uma vida saudável a todos. Uma nova forma de trabalhar a agricultura, gerando emprego e renda, mas fazendo com que todas as pessoas tenham acesso então a um alimento mais saudável. Essa festa foi muito bonita, no sábado, uma festa porque as famílias ficaram anos lutando e hoje são cerca de 72 famílias assentadas nessa área. Uma grande conquista. É importante destacar aqui que todas as políticas que foram construídas pelo Presidente Lula, principalmente as políticas públicas, elas vêm, sim, no sentido de termos um Brasil com mais inclusão social e que o povo possa, cada vez mais, ter voz e ter vez. E é por isso que surgiu o Partido dos Trabalhadores lá em 1980; é por isso que hoje se comemora os 45 anos do Partido dos Trabalhadores; onde estamos com um crescimento econômico; onde temos uma taxa de desemprego menor da história do nosso País, pouco mais de 6% de pessoas desempregadas. Estamos com as pessoas tendo oportunidades, estamos tendo oportunidade de trabalho, oportunidade de estudo, novas universidades, novos cursos que estão sendo oferecidos para as pessoas, e isso faz realmente a mudança na vida do povo – políticas públicas que realmente têm um impacto muito positivo na vida de todo cidadão, de toda cidadã. E é isso que está fazendo o PT hoje no Governo, é isso que está fazendo o PT hoje com a responsabilidade de governar este nosso País, nas mãos do Presidente Lula, o qual tem então o seu terceiro mandato, colocando o País no cenário novamente internacional, com respeito. Todos os países realmente reconhecem a importância que tem um Governo Democrático e o quanto é importante a implantação das políticas públicas... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Um minuto para V.Ex.^a concluir.



DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): ... políticas públicas que realmente dão exemplo e dão oportunidade a todos. Senhor Presidente, era isso. Quero só dizer que tenho muito orgulho de pertencer ao PT. Estou há 40 anos fazendo parte dessa história. O PT tem 45 anos mudando o Brasil para melhor. Vida longa ao Partido dos Trabalhadores!

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Próximo orador, pela Liderança do MDB, Deputado Tercilio Turini.

DEPUTADO TERCILIO TURINI (MDB): Senhor Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Deputados. Inicialmente, quero cumprimentar, Deputado Alexandre Curi, V.Ex.^a, toda a Mesa, desejar sucesso na condução dos trabalhos. Sabemos que o resultado da condução dos trabalhos impacta e influencia o trabalho nosso no dia a dia aqui na Assembleia. Continuar a experiência de levar a Assembleia próxima da população e estimular o debate aqui na Assembleia, as audiências públicas. Vossa Excelência com a Mesa tem já experiência e sabedoria para conduzir esse trabalho. Cumprimentar aqui os deputados que estão chegando. O nosso amigo de Londrina, Jairo Tamura. O Jairo Tamura já tem uma experiência na política, uma experiência boa. Foi várias vezes vereador, duas vezes Presidente da Câmara de Londrina, e representa um segmento importante em Londrina, no Norte do Paraná, que é a colônia japonesa, que é uma das maiores do Brasil e está lá no Norte do Paraná. Seja bem-vindo, conte aqui com o nosso apoio. Quero cumprimentar o Doutor Leônidas. O Doutor Leônidas também tem uma história de vida importante, um profissional médico da Região Noroeste do Estado, tem experiência política, pois já foi vereador. Seja bem-vindo a esta Casa e conte com a nossa ajuda se for necessário. E cumprimentar o Wilmar Reichembach que retorna aqui. Temos uma amizade longa com o Wilmar, um carinho especial e reconhecemos todo o trabalho que ele tem no Sudoeste do Estado do Paraná. Estou vindo a esta tribuna, hoje, para falar sobre dois assuntos. O primeiro deles é sobre o aeroporto de Londrina. Durante 30 anos, 30 anos, foi lá quando o Cheida



foi prefeito, precisava ampliar o aeroporto de Londrina, melhorar o aeroporto de Londrina. Foi feito um convênio com a Infraero. O Município de Londrina tinha que desapropriar uma quantidade enorme de áreas no entorno do aeroporto. O Município de Londrina se endividou e o próprio Governo do Estado se endividou para ajudar a pagar as desapropriações. Estima-se, hoje, que se fosse a valor de hoje isso poderia chegar a R\$ 1 bilhão, mas foi feito. Os anos passaram, a Infraero não fez aquilo que estava combinado, que era desde 2012, que era para colocar o ILS. Não colocou. Quando todas as áreas foram doadas, na hora de ganhar um dez, veio a concessão, e que nós respeitamos. Foi feito uma concessão com a CCR. A concessão realmente resolveu o problema, foram inauguradas as novas obras há três semanas, importantes, o aeroporto ficou bonito. Novas áreas de embarque, novos *fingers*, áreas de estacionamento e até ampliação do aeroporto. A pista em 150 metros, quando no contrato inicial era de 600 metros para descer grandes aeronaves, mas importante, evoluiu. Hoje estava no aeroporto de manhã e no mesmo voo veio o Deputado Cobra e o Deputado Arilson. Olhei para o painel: um único voo. Um único voo das 6 horas às 20 horas para Curitiba. Um único voo, e aquele avião pequeno, o turboélice de 70 lugares. Então, o aeroporto ficou uma beleza. O aeroporto é fundamental para o desenvolvimento e é um aeroporto regional, mas falta avião. Não tem voo de Curitiba para Londrina, de Londrina para Curitiba. Quem estava no voo hoje sabe disso. Gente, e não tem ILS. Então, acho que precisa. Se Londrina investiu, se o Governo do Estado fez a parte dele, investiu; se a concessionária fez, tem que ter uma ação política para ter voo. Lembro-me quando não tinha o aeroporto, era muito menor, há 10, 15 anos, tinham quatro voos pela manhã que vinham de Londrina para Curitiba. Hoje não tem voo. Então, esse assunto vamos levantar. Esperamos inaugurar o aeroporto para batermos nesse assunto. Mais, as companhias cobram o que querem. Elas cobram o que querem. Se você for pegar um voo no mesmo dia é um absurdo o preço da tarifa. É um absurdo! Então, precisamos realmente melhorar.

Deputado Cobra Repórter (PSD): Um aparte, Deputado Tercilio Turini.



DEPUTADO TERCILIO TURINI (MDB): Deputado Cobra, com o maior prazer.

Deputado Cobra Repórter (PSD): Concordo plenamente com o senhor e o parabenizo pelo discurso. Acho que isso está mais do que provado. Há necessidade de outras companhias também fazerem o trecho Londrina/Curitiba. O aeroporto ficou maravilhoso, bonito, ágil, sensacional. No entanto, um único voo para Curitiba realmente é uma falta de respeito não só com Londrina, mas com a região, que depende muito de vir a Curitiba, vários empresários. Não falo nem por mim, nem por você, mas pela classe empresarial que temos. Esse eixo Londrina/Curitiba cada vez mais se desenvolvendo e cada vez mais as pessoas precisam ir para lá. Sem dizer também, Tercilio, que o DNIT está deixando a desejar e ir de carro pela 376 é quase que um suicídio, porque realmente está horrível. Então, o aeroporto agora que está ágil é necessário ter mais voo. Concordo com você. Parabéns!

DEPUTADO TERCILIO TURINI (MDB): Obrigado, Cobra, pela contribuição. É um aeroporto regional, é fundamental para o desenvolvimento da nossa região o Aeroporto de Londrina, mas precisamos de voo. O Governo fez o seu papel, o aeroporto está bonito. O Município também fez o seu papel, gastou, se endividou e precisa ter avião e ILS. Um segundo assunto que vou falar é que estou preparando um Requerimento para o DNIT. O Deputado Cobra falou que está quase impossível transitar pela BR-376, uma rodovia federal. A 376 está em uma situação, Deputado Arilson, V.Ex.^a que sempre passa ali. Sabemos que ali já teve o leilão, a CCR que ganhou, mas, provavelmente, vai demorar 90, 120 dias, para assumir e não dá para esperar. O trecho entre Imbaú, Ortigueira, Bairro dos Franças e Serra do Cadeado precisa de uma ação emergencial fundamental, urgente, porque o risco, além de todos os buracos, das ondulações, não tem mais olho de gato, não tem mais sinalização, não tem mais nada. Precisamos de uma ação, que o DNIT realmente reforce, contrate empresas e que faça a melhoria, nem que seja até a empresa assumir. Não sabemos se vai demorar 90, 120, 180



dias, senão muita gente corre o risco de perder a vida. Então, investir é preservar a vida das pessoas, melhorar a segurança nessa rodovia. Estou preparando um Requerimento para amanhã, vou deixar aberto, todos os deputados e deputadas que quiserem assinar, assinem. Um grande número de deputados passa por ali semanalmente e são testemunhas daquilo que estou falando. Valeu! Obrigado, pessoal!

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Próximo orador, pela Liderança do Podemos, Deputado Denian Couto.

DEPUTADO DENIAN COUTO (PODE): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas, não pretendia usar esta tribuna hoje, mas fui chamado ao debate, Deputado Nelson Justus, e aqui falarei com o peito aberto de quem não destrói nada, mas de quem tem coragem de mostrar a barbaridade que o Prefeito Mauricio Lense recebeu quando assumiu o mandato: sabotagem administrativa, fraude contábil, uso indevido de emendas parlamentares. E falo pouco. O Prefeito Mauricio Lense, o prefeito de fato e de direito da cidade, pegou um município em frangalhos, o que forçou este deputado e outras vozes a erguer o volume por “SOS Guaratuba”. Não fosse a rápida atenção do Governador Ratinho Júnior, a situação seria muito pior. O Governador Ratinho estendeu a mão a Guaratuba por entender a urgência daquele momento. Sou grato ao Governador; grato ao Secretário Ortega, Chefe da Casa Civil; grato aos demais parlamentares do Paraná, aqui e em Brasília, que entenderam a gravidade daquilo que foi deixado como herança maldita. Quero dizer, Deputado Nelson Justus, que entendo a sua dor, sou pai, e se envolvem os meus filhos fico muito chateado e muito nervoso. Então, quero dizer que entendo a sua manifestação como o coração de um pai magoado, mas na política não se trata de construir ou destruir, se trata de trabalhar. E eu trabalho muito, Deputado Nelson, muito, muito mesmo e isso me orgulha demais. Quero dizer que Guaratuba conte com a energia do meu trabalho, com a minha honestidade e com a minha dedicação a uma população que precisa.



A Vice-Prefeita de Guaratuba, a Sr.^a Evani Justus, é testemunha, Deputado Nelson, de tudo o que na cidade estamos vivendo neste momento. O Prefeito Maurício corre, vai buscar recursos, para que a cidade neste momento – que é o momento mais importante de todos, o verão –, não deva nada à população de lá, aos turistas e aos veranistas. O Deputado Nelson disse que eu poderia me sentir constrangido. Eu não! Constranger-me por quê? Por falar a verdade? Guaratuba acostumou-se, ao longo de décadas, a não ter quem apontasse o dedo. Não vou deixar que falsas verdades sejam tornadas verdades como se assim fossem. A cidade foi entregue ao Prefeito Mauricio Lense, talvez por ódio no coração, talvez por vingança, uma cidade com diversas sabotagens. Todos os senhores aqui são experientes, conhecem a realidade, sabem que um prefeito que sai se quiser sacanear o outro tem mecanismos para fazê-lo. Conversem com o prefeito de Guaratuba, informem-se, vejam a realidade daquela cidade, que tenho o orgulho de trabalhar e representar. Também tenho por V.Ex.^a muito respeito, Deputado Nelson. O senhor é o decano desta Casa. Tenho apreço por V.Ex.^a e entendo que a discussão que fazemos aqui é uma discussão política e jamais pessoal. Se eu exagerei, acho que exagerei pouco perto do que disse V.Ex.^a em uma oportunidade, quando disse que se a sua candidata perdesse, em Guaratuba, V.Ex.^a se atiraria de cima da ponte. O senhor não vai se atirar da ponte, mas saiba que se o senhor pular estarei lá embaixo para lhe entregar uma boia. Guaratuba vive um novo momento, respira novos ares, e no que depender de mim eu vou para cima, e não é para destruir, é para trabalhar. E eu sou um trator, Deputado Nelson, sou um trator para trabalhar. E se Guaratuba precisa de socorro serei o primeiro a estender a mão à cidade, ao novo Governo e à população do município. Agradeço a atenção dos senhores. Despeço-me. Senhor Presidente, Deputado Alexandre, muito sucesso na Presidência, que efetivamente começa hoje em Plenário. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Pela Liderança do Governo, Deputado Hussein Bakri.



DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente, sou de União da Vitória, terra do Aníbal Khury. Vossa Excelência talvez não saiba a emoção, a alegria que eu sinto em vê-lo nessa cadeira. Passa um filme nesta cabeça, porque trabalhei para Aníbal Khury desde que me elegi Vereador em União da Vitória, com 21 anos de idade, em 1988. Portanto, desejo sucesso ao senhor, a toda a Mesa, Deputado Gugu Bueno, Deputada Maria Victoria, aos demais componentes dessa Mesa. Quero aqui saudar os Deputados que estão entrando: o Leônidas, o Deputado Tamura e o sempre Deputado Reichembach. Quero desejar a vocês todo o sucesso do mundo, contem com a Liderança do Governo. Colegas da Base, colegas da Oposição, desejo um período de muitos resultados para todos nós aqui nesta Casa, trabalho não vai faltar. Falando em trabalho, quero saudar o Deputado Guerra, e a justiça tem que ser feita porque ele trabalhou muito nessa questão das Cataratas do Iguaçu, inclusive com projetos importantes nesta Casa apoiado por todos nós. Eu quero dizer de que hoje tivemos um exemplo fantástico entre a união do Estado e do Governo Federal, através dos nossos Deputados, que foi a locação de 113 ônibus. Cada real que era colocado pelo Governo Federal, através de emenda de Bancada dos nossos deputados federais, o Estado colocou mais um real. Então, foram atendidos 113 municípios com transporte escolar, um modelo fantástico. E isto tem que ser reconhecido: começou, Romanelli, quando V.Ex.^a era Líder e convenceu, na época, o Governador Beto Richa a adotar esse modelo de fazer. Então, parabéns ao senhor. Eu fui seu Vice-Líder e tenho muito orgulho de trabalhar com V.Ex.^a. Quero aqui também dizer aos colegas que caiu muito bem, Deputado Marcelo, junto a nossa população, essa questão dos kits escolares. Gente, é fantástico o resultado, a economia para as famílias. Na situação que as nossas famílias estão vivendo, cada centavo que não precisa tirar do bolso é algo que vai melhorar a qualidade de vida. Nós estamos falando aqui de quase R\$ 120,00 por kit escolar, que se tiver dois na família são R\$ 250,00. Eu quero aqui falar de um assunto que não queria falar, mas não posso deixar de falar porque sou Líder do Governo. Certamente esse assunto vai ser abordado aqui, esse assunto vai ser discutido aqui nesta Casa por Deputados



da Situação, por Deputados da Oposição. Eu tenho algumas ressalvas pessoais com o Tribunal de Contas, tenho, desde o dia em que aprovamos aqui os gravames do Detran cobrando 30% do valor que era cobrado das empresas e, tão logo aprovamos aqui, eles derrubaram, através de uma medida de apenas um Conselheiro. Um Conselheiro derrubou uma medida da Assembleia! Vejam vocês. Aliás, estou estudando a possibilidade de pedir o apoio de V.Ex.^{as} para apresentar uma PEC que não exista mais o voto individual, tem que ser decidido pelo colegiado. Chega! O Prefeito é tomado por decisões inesperadas, os governantes, e nós temos aqui muitas vezes as nossas decisões superadas por decisões individuais do Tribunal de Contas. E agora a grande polêmica que se envolveu, esse tema, é a atuação do Conselheiro Fábio Camargo versus Dr. Luciano e Governo do Estado. E algumas pessoas, já vi nas redes sociais, estão dizendo que o Governo do Estado do Paraná está tentando calar o Conselheiro. É mentira! É preciso restabelecer a verdade aqui. O que existe, sim, é uma falta de isenção do Conselheiro. E se precisar vamos convocá-lo aqui. Por que falta de isenção? Ofendeu de forma pessoal o Procurador-Geral do Estado. Eu não vou falar o palavrão, porque senão fica ruim. Ofendeu de forma descabida o Secretário de Estado com palavrões que vocês não imaginam, e ofendeu o Governador do Estado do Paraná com palavras de baixo calão. Em segundo lugar, cobrou do Procurador uma atuação em relação ao processo de uma filha dele. Se isso não é falta de isenção... E pior ainda, mais grave, mais grave, que eu quero colocar para V.Ex.^{as}, praticou advocacia administrativa – eu tenho tudo comigo –, na medida em que está sugerindo aos nossos funcionários do Estado a entrarem contra o Estado para cobrar data-base. Gente, esse é um direito de cada cidadão, mas nunca deveria ser incentivado por um Conselheiro do Tribunal de Contas. Então, estamos vivendo aqui um absurdo. O que estamos vivendo no Paraná é um absurdo, e é contrário do que dizem, é muito ao contrário, quem está sendo vilipendiado aqui é o Estado do Paraná, quem está sendo ofendido é o Estado do Paraná.



Deputado Delegado Jacobós (PL): Um aparte, Líder Hussein.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Deputado Jacobós, por favor.

Deputado Delegado Jacobós (PL): Excelência, não seria possível falar o nome desse Conselheiro para que todos nós...

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Eu falei já. Eu vou repetir: é o Conselheiro Fábio Camargo. Eu já falei e estou repetindo agora...

Deputado Delegado Jacobós (PL): Conselheiro Fábio Camargo.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Conselheiro Fábio Camargo. Tudo o que eu falei aqui está provado e se precisar o chamamos aqui. Quero dizer que me surpreendo porque sempre tivemos uma ótima relação republicana com o Tribunal de Contas, com várias pessoas, que inclusive estiveram aqui, sempre foi de boa lida a conversa com todos, e eu não consigo entender esse comportamento, se é pessoal com o Governo do Estado ou o que é. Eu repito, repito aqui para vocês, repito: estou estudando a possibilidade real e concreta de apresentar uma PEC aqui, vou pedir o apoio de vocês, para que acabe com as decisões individuais e, a partir de agora, as decisões sejam de Colegiado. E, também, se for necessário, pessoalmente, vou fazer uma convocação aqui para que esse assunto venha à tona. Agora, o que eu quero dizer é o seguinte para vocês: acho que seria de bom alvitre, Sr. Presidente, V.Ex.^a que é um Diplomata, Deputado Alexandre, acho que seria de bom alvitre alguém dizer assim: "Vamos parar com isso!" Eu não tenho essa condição, mas alguém tinha que entrar nesse circuito e dizer: "Vamos parar com isso". Acho que seria o momento adequado disso acontecer, porque quero dizer para vocês que não sei qual vai ser o desfecho de tudo isso que está acontecendo.

Deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD): Deputado Hussein, permite-me um aparte?



DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Claro.

Deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD): Deputado, V.Ex.^a traz à tribuna um fato que me surpreende muito, porque tenho uma relação republicana, mas uma relação pessoal com o Conselheiro Fábio Camargo, o conheço há muitos anos, desde muito jovem ainda. Ele, claro, é uma pessoa que tem um temperamento muito forte, mas sempre teve com todos um comportamento lindo e decisões muito equilibradas. Então me surpreende e me proponho, Excelência, inclusive, a procurar o Conselheiro Fábio Camargo, ouvir inclusive as razões dele, até porque me surpreende muito esse relato que V.Ex.^a faz. Vou tomar a liberdade, pela amizade que tenho com ele, de conversar e efetivamente buscar essas informações e, obviamente, vamos tratar do tema. Eu vi no noticiário, hoje ou ontem, que o Governo teria, ou no próprio Tribunal, ou na esfera judicial, pedindo a suspeição do Conselheiro, arguida a suspeição. De fato é um tema complexo, mas vou tomar essa liberdade, se V.Ex.^a me permite, de procurá-lo para poder tentar construir uma solução que possa de fato esclarecer isso, que me surpreende de fato a sua fala. Enfim, V.Ex.^a com a seriedade que lhe é peculiar, que brinca quando é o momento de fazer brincadeiras, mas quando sobe à tribuna e faz uma fala igual a essa, obviamente, entendemos. O senhor, como é porta-voz do Governador, certamente está fazendo algo até pela gravidade da situação. Então, vamos tentar encontrar uma solução para isso.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Deputado Romanelli, eu agradeço V.Ex.^a. Seria de bom alvitre que V.Ex.^a fizesse isso mesmo, porque a situação tomou agora um rumo que é praticamente insuperável. E eu também sempre tive uma ótima relação com o Conselheiro, nunca tive problema nenhum, nada pessoal, mas é que neste momento represento o Governo e chegamos em uma situação insustentável! Inclusive tenho visto aqui algumas publicações que de alguma forma vão usar esse fato do ponto de vista político. Eu respeito, mas isso vai terminar muito mal para todo mundo. O objetivo desta Liderança do Governo é o



quê? O objetivo desta Liderança do Governo é simplesmente tentar resolver. Agora, tenho tudo guardado comigo aqui... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Deputado Hussein, um minuto para V.Ex.^a concluir.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Obrigado. Tenho tudo documentado aqui! Eu não seria leviano. Tudo! Tudo documentado aqui. Os documentos estão aqui, desde a advocacia administrativa, passando pela questão das ofensas, que tem testemunhas, ofensas pessoais, e as outras questões que deixei aqui. Sabe, parece-me que beira a algo pessoal entre o Conselheiro com o Governo do Estado!

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Próximo orador, pela Liderança da Oposição, Deputado Arilson Chiorato.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): *"Primeiro levaram os negros, mas não me importei com isso, eu não era negro. Em seguida levaram alguns operários, mas não me importei com isso, eu também não era operário. Depois prenderam os miseráveis, mas não me importei com isso, porque eu não sou miserável. Depois agarraram uns desempregados, mas, como tenho meu emprego, também não me importei. Agora estão me levando, mas já é tarde. Como eu não me importei com ninguém, ninguém se importa comigo."* Bertolt Brecht, dramaturgo alemão, em “Inseparável”, classifica exatamente o que estamos vivendo, um Governo com faces de autoritarismo. E não vou me prender ao último fato colocado, vou trazer aqui elementos para dizer o que anda acontecendo, entender o que está acontecendo com o Governo do Estado do Paraná. No dia 28 de junho de 2023, o Deputado Arilson Chiorato foi interpelado judicialmente pela direção da Copel por usar a tribuna e denunciar fatos que estavam ocorrendo a mando do Governo do Estado na Copel. Processo, uso da judicialização, da interpelação política, “lawfare” como é conhecido. No dia 27 de novembro de 2023, o Ministério



Público do Paraná recomendou que o Governo do Estado não intimidasse sindicatos públicos na consulta das escolas. O Ministério Público recomendando ao Governo do Paraná para parar de usar a intimidação! No dia 5 de junho de 2024, o Governo do Paraná pede prisão da Presidente do Sindicato dos Professores do Estado do Paraná, essa mesma PGE que foi dita agora pelo Líder do Governo! No dia 13 de novembro de 2024, Ata da Sessão da Assembleia em que quatro Deputados – eu sou um deles – denunciam, apresentam várias denúncias sobre perseguição de lideranças da Associação de Praças da Polícia Militar, no processo de votação aqui do Quadro da Polícia Militar. Deputados do Governo denunciando e Deputados da Oposição denunciando! No dia 7 de fevereiro de 2025, a PGE pede afastamento de Fábio Camargo de processos envolvendo o Governo do Paraná. Mais um fato! E tem outros ainda! Pedi para a minha equipe fazer um levantamento do uso da PGE como instrumento de pressão, de oprimir as pessoas aqui, inclusive Deputado, inclusive Conselheiro de Tribunal de Contas, inclusive entidade sindical! E agora recebo a notícia de que o Governo do Paraná vai comprar um blindado para disparar canhão de água nas manifestações violentas e truculentas que causam distúrbios civis no Estado do Paraná! Então um professor agora que vem lutar pelo seu salário é manifestação violenta; copeliano que lutou para não ser vendida a Copel, que piorou o serviço, é manifestação violenta; praça que veio aqui reivindicar que tivesse um tratamento igual ao do oficial é manifestação violenta. Não me lembro de termos tido no Paraná manifestação violenta! Violenta teve o uso do aparelho do Estado contra os manifestantes aqui! Agora resolveram o problema: vamos comprar um blindado com água para atirar no povo. Quero dizer para o Governo do Paraná: Que vergonha que é essa postura autoritária, esse uso do experimento e da máquina pública! Eu já vivi isso na Copel, mas vivi isso na eleição do Presidente Lula, em que o Governo do Paraná disparava SMS pedindo voto para o Bolsonaro, em que o Sr. Darcy Piana, Vice-Governador, usou a estrutura do Tribunal de Contas para pedir voto em um órgão público para o Bolsonaro! O que que vocês acham que o Governo é? De vocês? O Governo é do povo paranaense! E vêm aqui com um



discurso de um caso específico agora para falar que não, que o problema é esse. Não, o problema é porque o Conselheiro pediu a nulidade das contratações do programa “Parceiro da Escola”, ou melhor, “Trapaceiro da Escola”. E é isso que está em jogo! Daqui uns dias vai ser o Maurício Requião o próximo Conselheiro, porque tem posições contrárias técnicas ao que o Governo está colocando! Daqui uns dias vão ser outros Deputados, como eu, sendo vítimas do uso da máquina pública. Acho que o Governo tem que rever posições. Manifestações violentas tivemos em outros lugares do Brasil, tipo no 8 de janeiro, que entraram lá e quebraram, defecaram nas mesas, cuspiram, quebraram vidro, xingaram as pessoas, ameaçaram de morte... Aliás, tem até plano de morte de Presidente da República, de Vice-Presidente e de Ministro do STF. Lá, sim, cabe o uso de blindados com tanque de água para impedir a entrada. Aqui devem ser acolhidas as pessoas e ouvidas! E se tem manifestação aqui é justamente porque o povo quer ser ouvido. Mas sabe por que não tem como ouvir? Porque o Governo manda em regime de urgência, mais um abuso da máquina! E se quer fazer PEC, vamos fazer uma PEC para condicionar aqui qual é o tipo de Projeto que vem em regime de urgência para esta Casa, porque virou festa, tudo é urgência, quando depende do bel prazer do Palácio do Iguaçu. Quando é pauta do povo, não tem urgência; quando não quer aprovar rápido, para não ter discussão, não tem urgência. Quem sabe agora, com o canhão d’água, pode não mais ter urgência! Então, gente, não nos enganemos, não é um caso isolado, são vários que relatei e que vou levantar mais! Peço bom senso do Governo. Estamos começando um ano legislativo e temos que cuidar do povo do Paraná, mas não podemos seguir aqui sem denunciar isso, Deputado Renato!

Deputado Renato Freitas (PT): Um aparte, Arilson.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Claro.

Deputado Renato Freitas (PT): É tristemente irônico o fato de que, em meio a enchentes que inundam sonhos de casa própria, de eletrodomésticos, de vida



digna, o Governador do Estado do Paraná queira comprar um tanque de dispersão de multidões a partir de jatos de água, novamente mergulhando os sonhos da sociedade curitibana de uma educação de qualidade, de serviços públicos de qualidade e colocando esses sonhos por água abaixo. É triste, mas infelizmente no Estado do Paraná é verdadeiro.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Infelizmente. Deputado Renato, passamos por um processo muito delicado na sociedade, ao mesmo tempo em que a sociedade está tomada pelo extremismo de lados opostos na política, tem facetas de ódio, e as facetas de ódio são facilmente separadas e dissipadas e contaminando mais pessoas, pela facilidade que é fazer isso de forma irresponsável. Então, de forma muito clara e lúcida, já foi pedido aqui pelo Líder do Governo um diálogo. E acho que esse diálogo tem que existir, sim, inclusive temos que fazer isso coletivamente, mas analisar o filme como um todo, não só uma cena do filme, são várias cenas, para entendermos o enredo do que é o Governo no uso do sistema público em seu benefício. Não dá para admitirmos o uso do aparato e do poder estatal contra aqueles que discordam dele. Eu, particularmente, jamais vou deixar de falar por conta disso, mas tem aqueles que podem se sentir intimidados e não falar; tem aqueles que podem sumir do processo e não falar. Peço de verdade que o Governo reflita esse processo e nós vamos continuar fazendo o nosso papel aqui que é denunciar isso. Já vimos episódios desses na história do Brasil e sabe o fim que deu. Não esqueçam que a gana, a cobiça, a ambição e o uso demais de medidas pela Lava Jato foi quem mais a derrubou. O não cumprimento de regras constitucionais, abusos, foi o que a derrubou; mas o que derruba a pessoa mesmo é a soberba, é a arrogância, é a prepotência e a falta de capacidade de entender que, às vezes, erramos e temos que pedir desculpas pelo erro e assumir o erro, e o Governo do Paraná nesses pontos, nessas práticas está errando. Não dá para fazer política... (É retirado o som.)



SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Deputado Arilson, um minuto para V.Ex.^a concluir.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Para concluir, quero parabenizar aqui o Partido dos Trabalhadores que completa hoje 45 anos, um instrumento de transformação social do povo brasileiro, um instrumento de luta que mudou para muito melhor a nossa história. Um partido que tem como seu símbolo maior o Presidente Lula, que faz um esforço enorme para mudar a vida das pessoas. Hoje, a realidade econômica do Brasil é diferente do que dizem as redes do submundo da política. É um PIB de 3,5 de crescimento; é um desemprego de 6,1, quase pleno emprego; é um salário-mínimo de R\$ 1.518,00, que sobe acima da inflação; é o consumo no varejo que deu 12% de aumento; é o cenário automobilístico que aumentou em 15%; é o Brasil voltando ao cenário econômico, é a nona economia; e as pessoas tendo mais acesso à renda e a um Brasil melhor. Viva o PT e o povo brasileiro!

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Gostaria de comunicar a presença do Vice-Prefeito de Ivaí, Sr. Marcelo Nass, acompanhado da esposa Roselaine, por solicitação do Deputado Luís Corti. Também comunicar a presença do Prefeito de Uniflor, Sr. Maycon, e da Secretaria de Assistência Social, Sr.^a Cléo, por solicitação do Deputado Do Carmo. Antes de passar às proposições protocoladas pelos Deputados, quero fazer uma consulta ao Plenário. Na quarta-feira não teremos Sessão, a Assembleia estará instalada no Show Rural, na cidade de Cascavel, e alguns Deputados devem ir a Cascavel amanhã à tarde. Queria consultar os Deputados se há o interesse da antecipação da Sessão de amanhã para o período da manhã, às 9 horas. E após a Sessão Ordinária faríamos a Comissão de Constituição e Justiça. Então, consulto os Líderes.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Não dá para fazer hoje?



SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Hoje é impossível, Deputado Hussein.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Obrigado.

DEPUTADO FABIO OLIVEIRA (PODE): Senhor Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Deputado Fabio.

DEPUTADO FABIO OLIVEIRA (PODE): Para mim seria bem interessante, porque vou para Cascavel, só que já estou com a agenda amanhã bastante comprometida, inclusive tenho uma reunião com o Comandante-Geral da PM. Então, acho que para mim seria um pouco...

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Então, após o término da Sessão, vamos reunir os Líderes ali e tomar a decisão. **Passamos à Ordem do Dia.**

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (SD), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro (PSD), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Jacovós (PL), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Do Carmo (UNIÃO), Doutor Leonidas (CDN), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Fabio Oliveira (PODE), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Gugu Bueno (PSD), Hussein Bakri (PSD), Jairo Tamura (PL), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Claudio



Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Marcelo Rangel (PSD), Marcio Pacheco (PSD), Márcia Huçulak (PSD), Maria Victória (PP), Marli Paulino (SD), Matheus Vermelho (UNIÃO); Moacyr Fadel (PSD), Nelson Justus (UNIÃO), Ney Leprevost (UNIÃO), Paulo Gomes da TV (PP), Professor Lemos (PT), Renato Freitas (PT), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Richembach (PSD), Samuel Dantas (SD), Soldado Adriano José (PP), Tercílio Turini (PSD), e Thiago Buhrer (UNIÃO) (**51 Parlamentares**); **Deputados ausentes com justificativa:** Batatinha (MDB) (Req. 0029 - Art. 97, § 3º, IV do Regimento Interno), (**1 Parlamentar**) **Deputados ausentes sem justificativa:** Ademar Traiano (PSD), Ana Júlia (PT), (**2 Parlamentares**).]

Proposições dos Deputados.

Projetos de Lei: (Lidos e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.)

Projeto de Lei de autoria da Deputada Cristina Silvestri (**autuado sob o n.º 2/2025**) que dispõe sobre a inclusão do pinhão na merenda escolar da rede estadual de ensino do Paraná; Projeto de Lei de autoria da Deputada Cristina Silvestri (**autuado sob o n.º 3/2025**) que dispõe sobre a obrigatoriedade de divulgação de laudos de manutenção dos veículos das frotas de ônibus que estão em circulação em todo o Estado do Paraná; Projeto de Lei de autoria do Deputado Alexandre Curi (**autuado sob o n.º 4/2025**) que concede o título de utilidade pública ao Instituto Futuro de Excelência, com sede no município de Curitiba; Projeto de Lei de autoria dos Deputados Luiz Fernando Guerra e Alexandre Curi (**autuado sob o n.º 5/2025**) que denomina Marcus Vinicius Talamini, o viaduto localizado na intersecção da Rodovia PR-916 com a Rodovia BR-158, Contorno Norte, no município de Pato Branco; Projeto de Lei de autoria do Deputado Alexandre Curi (**autuado sob o n.º 6/2025**) que concede o título de utilidade pública ao Grêmio Esportivo e Beneficente Amigos da Bola, com sede no município de Curitiba; Projeto de Lei de autoria do Deputado Alexandre Curi



(autuado sob o n.º 7/2025) que concede o título de utilidade pública à ONG/IBAITI – Esporte sem fronteiras, com sede no município de Ibaiti; Projeto de Lei de autoria do Deputado Soldado Adriano José (autuado sob o n.º 8/2025) que inclui no calendário oficial de eventos do Paraná o Evento de Corrida de Rua Missionária Night Run; Projeto de Lei de autoria do Deputado Luís Corti (autuado sob o n.º 9/2025) que institui no Estado do Paraná o Dia e a Semana Estadual do Agronegócio, a ser comemorado, anualmente, no dia 25 de fevereiro; Projeto de Lei da Deputada Maria Victoria (autuado sob o n.º 10/2025) que denomina “Rafael Baccin” o viaduto localizado no km 654 da BR-277, na área industrial do município de Matelândia; Projeto de Lei de autoria do Deputado Luiz Claudio Romanelli (autuado sob o n.º 11/2025) que altera a Lei n.º 19.292, de 13 de dezembro de 2017, que autoriza o Poder Executivo a efetuar a estadualização da rodovia municipal que especifica, que liga os municípios de Santa Cruz do Monte Castelo e Ivaté; Projeto de Lei de autoria do Deputado Luís Corti (autuado sob o n.º 12/2025) que institui no Estado do Paraná o Dia e a Semana Estadual da Agricultura, a ser comemorado anualmente no dia 20 de março, passando a integrar o calendário oficial do Estado; Projeto de Lei de autoria do Deputado Luiz Fernando Guerra (autuado sob o n.º 13/2025) que dispõe sobre a vedação de execução de músicas e videoclipes com letras e coreografias que façam apologia ao crime, ao uso de drogas, ou expressem conteúdos verbais e não verbais de cunho sexual e erótico, nas unidades escolares da Rede de Ensino do Estado do Paraná; Projeto de Lei de autoria do Deputado Batatinha (autuado sob o n.º 14/2025) que concede o título de utilidade pública ao Instituto Veneza Skate House, com sede no município de Cascavel; Projeto de Lei de autoria do Deputado Ricardo Arruda (autuado sob o n.º 15/2025) que proíbe que empresas criem regras para os consumidores sem previsão legal específica no Estado do Paraná; Projeto de Lei de autoria do Deputado Ricardo Arruda (autuado sob o n.º 16/2025) que dispõe sobre a regulamentação da carona solidária no âmbito do Estado do Paraná; Projeto de Lei de autoria do Deputado Hussein Bakri (autuado sob o n.º 17/2025) que concede o título de utilidade pública à Associação de



Turismo, Cultura e Meio Ambiente do Vale do Iguaçu (ATEMA), com sede no município de União da Vitória; Projeto de Lei de autoria do Deputado Matheus Vermelho (**autuado sob o n.º 18/2025**) que concede o título de utilidade pública ao Maestro Esporte Clube, com sede no município de Curitiba; Projeto de Lei de autoria da Deputada Cantora Mara Lima (**autuado sob o n.º 19/2025**) que dispõe sobre a vedação da execução de músicas e videoclipes com letras e coreografias inadequadas nas escolas; Projeto de Lei de autoria do Deputado Cobra Repórter (**autuado sob o n.º 20/2025**) que se refere a medidas de proteção a crianças e adolescentes durante a participação em manifestações públicas no Estado do Paraná; Projeto de Lei de autoria do Deputado Anibelli Neto (**autuado sob o n.º 21/2025**) que altera a redação do §1.º do art.º 303 da Lei n.º 22.130, de 9 de setembro de 2024, que dispõe sobre a criação da consolidação das leis de defesa do consumidor do Estado do Paraná; Projeto de Lei de autoria do Deputado Luís Corti (**autuado sob o n.º 22/2025**) que concede o título de utilidade pública ao Centro de Apoio ao Autista de Paranavaí, com sede no município de Paranavaí; Projeto de Lei de autoria do Deputado Gilberto Ribeiro (**autuado sob o n.º 23/2025**) que dispõe sobre a proibição da execução de músicas e videoclipes com conteúdo que promova ou faça apologia ao crime, ao uso de drogas, ou de cunho sexual e erótico, nas unidades escolares da rede de ensino do Estado do Paraná, e dá outras providências; Projeto de Lei de autoria do Deputado Alexandre Curi (**autuado sob o n.º 24/2025**) que concede o título de utilidade pública ao Instituto Lanterna Luminosa – ILL, com sede no município de Curitiba; Projeto de Lei de autoria do Deputado Cobra Repórter (**autuado sob o n.º 25/2025**) que institui o Dia dos Cães Operacionais da Segurança Pública no Estado do Paraná; Projeto de Lei de autoria do Deputado Cobra Repórter (**autuado sob o n.º 26/2025**) que concede o título de Capital Estadual do Ovo ao município de Arapongas; Projeto de Lei de autoria do Deputado Alexandre Curi (**autuado sob o n.º 27/2025**) que altera o §1.º do art. 3.º da Lei n.º 18.419, de 7 de janeiro de 2015, que estabelece o Estatuto da Pessoa com Deficiência do Estado do Paraná; Projeto de Lei de autoria do Deputado Samuel Dantas (**autuado sob o n.º 28/2025**) que dispõe



sobre a proibição da utilização de recursos públicos estaduais para a contratação de artistas que, em suas músicas ou apresentações, promovam conteúdos incompatíveis com os princípios da Administração Pública e da Dignidade da Pessoa Humana; Projeto de Lei de autoria do Deputado Samuel Dantas (**autuado sob o n.º 29/2025**) que dispõe sobre a transferência de presos oriundos de outros estados para seus estados de origem e dá outras providências; Projeto de Lei de autoria do Deputado Soldado Adriano José (**autuado sob o n.º 30/2025**) que inclui no calendário oficial do Estado do Paraná o Dia Estadual do Policial Científico; Projeto de Lei de autoria do Deputado Cobra Repórter (**autuado sob o n.º 31/2025**) que institui o Dia da Congregação Mariana no Estado do Paraná; Projeto de Lei de autoria do Deputado Delegado Tito Barichello (**autuado sob o n.º 32/2025**) que dispõe sobre a aplicação de multa administrativa a usuários e estabelecimentos que permitirem o uso de dispositivos eletrônicos para fumar em ambientes de uso coletivo no Estado do Paraná; Projeto de Lei de autoria do Deputado Delegado Tito Barichello (**autuado sob o n.º 33/2025**) que proíbe a concessão de benefícios fiscais, creditícios ou logísticos a eventos culturais que promovam a erotização, façam apologia ao crime organizado, incentivem atividades criminosas ou o uso de drogas ilícitas, e dá outras providências; Projeto de Lei de autoria do Deputado Alexandre Amaro (**autuado sob o n.º 34/2025**) que estabelece medidas de combate ao inventivo e a apologia ao consumo de drogas, ao crime organizado e a prática de condutas criminosas em eventos de qualquer natureza contratados ou incentivados pelo Governo do Estado do Paraná.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pela ordem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Pela ordem, Deputado Hussein.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Quero respeitosamente responder um fato que foi colocado aqui. O melhor Governo do Brasil, o mais democrático informa. Em primeiro lugar, este equipamento que foi comprado, foi comprado mesmo,



para repor um equipamento que foi comprado durante a Copa e está totalmente obsoleto, mas foi reposto no estoque do Estado do Paraná. Em segundo lugar, esse equipamento vai atender a todos os requisitos de direitos humanos, de preservação dos direitos das pessoas, podem ficar seguros, como é de praxe deste Governo. E mais: não é só de movimentos políticos que estamos falando. Às vezes existem confrontamentos que precisam de um equipamento desse. Quantas vezes vimos, ou vocês não viram, uma briga de torcidas que é quase incontrolável. Às vezes é melhor usar água do que um tiro letal. Ou estou errado? Então, esses equipamentos prioritariamente serão usados para ações violentas. Então, era isso que queria falar. Muito obrigado.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente, só para registrar.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Pela ordem, Deputado Arilson.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Não é horário para usar para resposta, mas respeito o Deputado Hussein, e fica um pacto nesse sentido do uso aqui. Está bem?

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Passamos aos Itens da pauta.

ITEM 1 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei Complementar n.º 11/2024, de autoria do Poder Executivo, que altera a Lei Complementar n.º 153, de 10 de janeiro de 2013, que dispõe que o transporte coletivo público intermunicipal de passageiros do Estado do Paraná, como serviço público, terá sua organização, gerenciamento e planejamento providos pela Administração Pública Estadual. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Finanças e Tributação, Comissão de Relações Federadas e Assuntos Metropolitanos e Comissão de Obras Públicas, Transportes



e Comunicação. Em discussão o projeto. Não havendo discussão, em votação. Como encaminham a Liderança Governo e a Liderança da Oposição?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Lei complementar importante. Precisamos de no mínimo 28 votos favoráveis. Voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”, mas apresenta emenda amanhã na questão de mérito.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Anunciar a presença do Vereador de Colombo, Sr. Sidinei Campos, por proposição do Deputado Adão Litro. Como votam os Deputados Denian Couto, Doutor Antenor, Artagão, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Renato Freitas e Requião Filho?

DEPUTADO REICHEMBACH (PSD): Deputado Reichembach vota “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Deputado Artagão, Deputado Renato. Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fábio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (46 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Ana Julia, Artagão Junior, Batatinha, Luiz Fernando Guerra, Ney Leprevost e Renato Freitas (8 Deputados).] Com 46 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está **aprovado** o Projeto de Lei Complementar n.º 11/2024.



ITEM 2 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 285/2024, de autoria do Deputado Cobra Repórter, que Institui a Campanha Permanente de Conscientização e Prevenção às Hepatites Virais, denominada “Campanha Nikole Bozza”, na forma que específica. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Saúde Pública. Em discussão o projeto. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham a Liderança Governo e a Liderança da Oposição?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Deputado Paulo Gomes, Deputado Marcio Pacheco, Deputada Márcia, Deputado Romanelli, Deputado Guerra, Deputada Cristina, Deputado Artagão. Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (46 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Ana Julia, Artagão Junior, Batatinha, Luiz Fernando Guerra, Ney Leprevost e Paulo Gomes (8 Deputados).] Com 46 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.^º 285/2024.**

ITEM 3 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 341/2024, de autoria dos Deputados Luiz Claudio Romanelli e Gugu Bueno, que altera a redação do inciso I do art. 1-A, renumera e insere §§ 3.^º e 4.^º do art. 2.^º da Lei n.^º 13.115, de 14 de fevereiro de



2001, que dispõe que o título de cidadão honorário ou de cidadão benemérito só será concedido à pessoa que tenha prestado relevantes serviços ao Estado do Paraná, conforme específica e adota outras providências. Parecer favorável da CCJ. Em discussão o projeto. Não havendo quem queira discutir, está em votação. Como encaminham a Liderança Governo e a Liderança da Oposição?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Encerrada a votação:

[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luiz Claudio Romanelli, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Bührer (42 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Ana Julia, Artagão Junior, Batatinha, Goura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Moacyr Fadel, Ney Leprevost e Paulo Gomes (12 Deputados).] Com 42 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está **aprovado o Projeto de Lei n.º 341/2024**.

ITEM 4 – Discussão Única do Projeto de Lei n.º 791/2023, de autoria do Deputado Batatinha, que dispõe sobre o Dia do Autor Independente, a ser comemorado anualmente no dia 13 de junho. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Cultura. Em discussão o projeto. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham a Liderança Governo e a Liderança da Oposição?



DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Votando. Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Do Carmo, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (42 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Ana Julia, Artagão Junior, Batatinha, Denian Couto, Luiz Fernando Guerra, Marcia Huçulak, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes e Ricardo Arruda (12 Deputados).] Com 42 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 791/2023.**

ITEM 5 – Discussão Única do Projeto de Lei n.º 1029/2023, de autoria dos Deputados Hussein Bakri e Nelson Justus, que reconhece como patrimônio artístico do Estado do Paraná e como manifestação da cultura paranaense a “Banda de Guaratuba”. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Cultura. Em discussão o projeto. Não havendo quem queira discutir, em votação.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Deputado Romanelli, Deputado Matheus Vermelho, Deputada Marcia. Como votam os Deputados



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

Marcio Pacheco, Artagão, Tito Barichello e Paulo Gomes? Encerrada a votação:

[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, do Carmo, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (45 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Ana Julia, Artagão Junior, Batatinha, Goura, Luiz Fernando Guerra, Ney Leprevost e Paulo Gomes (9 Deputados).] Com 45 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei nº 1029/2023.**

Os Itens 6 e 7 faremos votação agrupada, por tratarem de matérias similares.

ITEM 6 – Discussão Única do Projeto de Lei nº 523/2024, de autoria do Deputado Soldado Adriano José, que concede o título de Utilidade Pública ao Instituto APROVA - Instituto de apoio e proteção à vida do autista. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 7 – Discussão Única do Projeto de Lei nº 695/2024, de autoria do Deputado Alexandre Amaro, que Concede o título de Utilidade Pública à Associação Cristã de Apoio aos Dependentes Químicos. Parecer favorável da CCJ.

Em discussão os Projetos. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham a Liderança Governo e a Liderança da Oposição?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.



DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Em votação. Deputado Corti. Como votam os Deputados Paulo, Requião e Cantora Mara Lima? Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Bührer (44 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Ana Julia, Artagão Junior, Batatinha, Luiz Fernando Guerra, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes e Requião Filho (10 Deputados).] Com 44 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **estão aprovados os Projetos.**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimento...

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente, por economia processual, todos que estão aí, independente da Base ou da Oposição, fizemos uma construção com eles para aprovar como envio de expediente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):



Requerimento n.º 45/2025, do Deputado Renato Freitas, solicitando o envio e expediente ao Exmo. Sr. Norberto Anacleto Ortigara, Secretário de Estado da Fazenda, requerendo informações sobre as emendas coletivas que foram propostas pelos Deputados Estaduais na LOA, que foram acatadas no ano de 2023 e 2024 pelo Governo Estadual; **Requerimento n.º 46/2025**, do Deputado Requião Filho, solicitando o envio e expediente ao Secretário de Estado do Turismo - SETU, Sr. Márcio Nunes, requerendo esclarecimentos sobre o contrato administrativo n.º 4.034/2024, celebrado com a empresa HEADS Propaganda Ltda, tendo por objeto a prestação de serviços de publicidade; **Requerimento n.º 48/2025**, do Deputado Requião Filho, solicitando o envio de expediente à Diretora Presidente da Fundepar, Sra. Eliane Teruel Carmona, requerendo esclarecimentos sobre o contrato administrativo com a empresa Brink Mobil Equipamentos Educacionais Ltda; **Requerimento n.º 49/2025**, do Deputado Requião Filho, solicitando o envio de expediente ao Secretário da SEED, Sr. Roni Miranda Vieira, requerendo esclarecimentos sobre o contrato administrativo da Empresa Brink Mobil Equipamentos Educacionais Ltda; **Requerimento n.º 50/2025**, do Deputado Fábio Oliveira, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Educação, Sr. Roni Miranda Vieira, conforme especifica; **Requerimento n.º 51/2025**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando informações ao Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística (SEIL/PR) sobre as obras de recuperação do viaduto de acesso ao Distrito de Irerê, na PR-445, no município de Londrina, com dados fornecidos pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná; **Requerimento n.º 52/2025**, do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, solicitando informações ao Diretor-Geral do DER/PR, Sr. Fernando Furiatti Saboia, sobre as obras previstas para a PR - 445, conforme especifica. **Conforme acordo do Líder do Governo com os autores, serão encaminhados como envio de expediente.**



Precisamos aprovar o **Requerimento n.º 47/2025**, do Deputado Hussein Bakri, requerendo a tramitação em regime de urgência ao Projeto de Lei n.º 790/2024.

Aprovado o Requerimento.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente, nós da Oposição votaremos favorável, mas quero registrar aqui que este processo precisa também passar pela Comissão de Meio Ambiente. Deixar aqui o registro.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi - PSD): Registrado, Deputado Arilson.

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimentos n.os 1 e 3/2025, do Deputado Luiz Fernando Guerra, encaminhando votos de pesar à família pelo falecimento dos Senhores: Marcus Vinícius Talamini; e Roberto Carlos de Bortoli; **Requerimento n.º 2/2025**, do Deputado Luiz Claudio Romanelli, encaminhando votos de pesar à família pelo falecimento do Sr. Antônio Marcos Abelino; **Requerimentos n.os 4 e 5/2025**, do Deputado Luís Corti, encaminhando votos de pesar à família pelo falecimento dos Senhores: Valdemar Moras Delatorre; e Sebastião Cyrni Netto; **Requerimento n.º 7/2025**, do Deputado Do Carmo, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa ao Sr. Antônio Gazin Presidente da Sociedade Rural de Douradina, pela realização da 1.ª Expo Douradina; **Requerimento n.º 8/2025**, do Deputado Alexandre Curi, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa ao atleta paranaense Ariel Machado, pela conquista histórica do título mundial do Grand Prix Mundial Peso - Absoluto do K-1; **Requerimento n.º 9/2025**, do Deputado Fábio Oliveira, solicitando o registro e o envio de menção honrosa ao Instituto de Engenharia do Paraná-IEP, em homenagem e reconhecimento pelos 99 anos, desempenhando seu papel na proteção da classe de engenheiros e pela defesa da engenharia;



Requerimento n.º 10/2025, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente ao Diretor-Presidente do DER/PR, Sr. Fernando Furiatti Saboia, requerendo seus préstimos para providências urgentes que venham dar celeridade no projeto e duplicação da PR-412, que liga os municípios de Guaratuba e Garuva; **Requerimento n.º 11/2025**, da Deputada Ana Júlia Ribeiro, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações e aplausos com menção honrosa à atriz, escritora, cronista e roteirista Fernanda Pinheiro Torres, pela sua indicação ao Oscar de 2025; **Requerimento n.º 12/2025**, da Deputada Ana Júlia Ribeiro, solicitando o envio de votos de congratulações e aplausos com menção honrosa à atriz, escritora, cronista e roteirista Fernanda Pinheiro Torres, em razão da sua conquista do Globo de Ouro em 2025; **Requerimento n.º 13/2025**, da Deputada Cantora Mara Lima, solicitando o envio de votos de congratulações pela resposta rápida e eficiente das forças de segurança na solução do seqüestro da criança Eloah Pietra Almeida Santos; **Requerimento n.º 14/2025**, dos Deputados Alexandre Curi e Hussein Bakri, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa a todos os envolvidos na Operação Verão Maior Paraná, refletindo o compromisso com a segurança dos cidadãos, a preservação da ordem pública e a promoção do turismo seguro em nosso estado; **Requerimento n.º 15/2025**, do Deputado Soldado Adriano José, solicitando o registro e o envio de menção honrosa para o II.^{mo} Secretário da Comunicação Social da Prefeitura de Curitiba, Marc Souza, jornalista de destaque e atual Secretário da Comunicação; **Requerimento n.º 16/2025**, do Deputado Requião Filho, solicitando o envio de expediente aos Sr.s Fernando Furiatti Sabóia, Diretor do DER/PR, e Elian Marcos da Silva Moreira, Gerente Regional do DER/PR-Escritório Regional do Norte Velho, requerendo empenho e providências administrativas urgentes na realização reparos da via (operação tapa buracos) na PR-436, que liga os municípios de Ibaiti/PR e Ribeirão do Pinhal/PR; **Requerimento n.º 17/2025**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente à Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude de Curitiba, requerendo providências para a manutenção e revitalização da Academia ao Ar



Livre (Equipamentos de Ginástica) da Praça Oswaldo Cruz, no bairro Centro; **Requerimento n.º 18/2025**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente ao Departamento de Limpeza Pública da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Curitiba, requerendo providências para a manutenção e zeladoria da região ao longo do córrego localizado na rua Mercedes Pinheiro Pinto, na cidade Industrial de Curitiba-CIC; **Requerimento n.º 19/2025**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente à Secretaria Municipal do Meio Ambiente, requerendo providências para a manutenção e zeladoria constantes da Praça da França, no bairro Seminário; **Requerimento n.º 20/2025**, dos Deputados Anibelli Neto, Paulo Gomes e Gugu Bueno, solicitando o envio de votos de louvor e congratulações pela posse da Diretoria gestão 2025/2027 da Ordem dos advogados do Paraná, representada pelo Presidente Luiz Fernando Casagrande Pereira, e da Caixa de Assistência dos Advogados, presidida por Fernando Estevão Deneka; **Requerimento n.º 21/2025**, do Deputado Soldado Adriano José, solicitando o envio de expediente à Secretaria de Estado da Segurança Pública - SESP, requerendo gestões para a extensão de seguro total em favor de agente condutor de veículos de urgência e emergência; **Requerimento n.º 22/2025**, do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, solicitando o envio de expediente aos Diretores-Presidentes das concessionárias Via Araucária - Concessionária de Rodovias S/A e EPR Litoral Pioneiro, e ao Diretor-Geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, requerendo melhorias nas faixas utilizadas pelos motociclistas nas praças de pedágio; **Requerimento n.º 23/2025**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente ao Governo do Estado do Paraná, encaminhando sugestão de inclusão da “Expedição Nasa”, no Centro Espacial de Houston, ao Programa Ganhando o Mundo; **Requerimento n.º 24/2025**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente ao Prefeito do município de Curitiba, Eduardo Pimentel Slaviero, encaminhando sugestão de implantação de Programa de Monitoramento por Câmeras, reconhecimento facial e integração de bancos de dados para o combate à criminalidade e promoção da segurança urbana; **Requerimento n.º 25/2025**, do Deputado Ney Leprevost,



solicitando o envio de expediente à Urbanização de Curitiba S/A - URBS e à Prefeitura Municipal de Curitiba, encaminhando solicitação de reativação da linha Inter-Hospitais, interligando os hospitais de Curitiba; **Requerimento n.º 26/2025**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente ao Ministério da Saúde requerendo providências para dar celeridade à incorporação da Semaglutida, de nome comercial Ozempic e Wegovy, utilizada no tratamento de diabetes tipo 2 de obesidade, ao Sistema Único de Saúde - SUS; **Requerimento n.º 27/2025**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente ao Batalhão da Polícia de Trânsito –BPTRAN, requerendo seus préstimos para ações integradas educativas e de fiscalização, com o objetivo de combater a prática perigosa, e infelizmente recorrente, de ciclistas – em sua maioria adolescentes – que se prendem à traseira de ônibus em movimento, ação popularmente conhecida como “Pegar Rabeira”; **Requerimento n.º 28/2025**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente ao Congresso Nacional, requerendo a derrubada do Veto n.º 4/2025, que veta a matéria do Projeto de Lei n.º 2687/2022, que classifica o diabetes melitus tipo 1 como deficiência por todos os efeitos legais; **Requerimento n.º 34/2025**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o envio de votos de congratulações com menção honrosa à Versatin Soluções Financeiras, empresa autorizada da HS Consórcios, com sede no município de Rolândia, em reconhecimento à sua expressiva contribuição para o desenvolvimento econômico e social, bem como aos relevantes serviços resultados alcançados em âmbito nacional; **Requerimento n.º 35/2025**, do Deputado Thiago Bührer, solicitando o registro e o envio de menção honrosa ao Sr. Vereador Joane Antônio de Oliveira, em reconhecimento aos serviços prestados ao município de Tijucas do Sul; **Requerimento n.º 36/2025**, dos Deputados Ricardo Arruda, Gilberto Ribeiro, Delegado Jacovós, Jairo Tamura e Gilson de Souza, requerendo a indicação dos Deputados Gilson de Souza como Líder e Deputado Gilberto Ribeiro como Vice-Líder da Bancada do PL; **Requerimento n.º 37/2025**, do Deputado Thiago Bührer, solicitando o registro e o envio de menção honrosa ao Sr. Daniel Maoski de Sá, em reconhecimento aos



serviços prestados ao município de Tijucas do Sul; **Requerimento n.º 40/2025**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o envio de expediente ao Sr. Secretário de Estado da Infraestrutura Logística - SEIL/PR e ao Diretor-Geral do DER/PR, requerendo providências quanto ao acúmulo de água às margens das rodovias estaduais, fator que compromete a segurança viária e expõe os usuários a riscos de acidentes; **Requerimento n.º 41/2025**, do Deputado Hussein Bakri, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa ao Porto de Paranaguá, que celebrou seu 90.º aniversário “Familiy Day”, que reuniu colaboradores e suas famílias para atividades comemorativas; **Requerimentos n.os 42 a 44, 54 a 65/2025**, dos Deputados Alexandre Curi e Maria Victória, solicitando o envio de votos de congratulações a: Primis de Oliveira, Prefeito de Godoy Moreira, pela vitória nas eleições para o cargo de Presidente da Associação dos municípios do Vale do Ivaí; Sebastião Algacir Freitas Dalpra, Prefeito de Paula Freitas, pela vitória nas eleições para o cargo de Presidente da Associação dos municípios do Sul Paranaense (AMSULPAR); Helder Luiz Lazarotto, Prefeito de Colombo, pela vitória para o cargo de Presidente da Associação do município da Região Metropolitana de Curitiba (ASSOMEC); Clóvis Mateus Cuccolotto, Prefeito de São João, pela vitória para o cargo de Presidente da Associação dos municípios do Sudoeste do Paraná (AMSOP); Fabiano Marcos da Silva Travain, Prefeito de Mirador, pela vitória para o cargo de Presidente da Associação dos municípios do Noroeste Paranaense (AMUNPAR); Dayane Sovinski, Prefeita de Imbaú, pela vitória para o cargo de Presidente da Associação dos municípios dos Campos Gerais; Ivonéia de Andrade Aparecido Furtado, Prefeita de Mandaguari, pela vitória para o cargo de Presidente da Associação dos municípios Setentrional Paranaense (AMUSEP); Roberto Aparecido Corredato, Prefeito de Rondon, pela vitória para o cargo de Presidente da Associação dos municípios do Médio Noroeste do Estado do Paraná (AMENORTE); Leandro Jasinski, Prefeito de Rio Azul, pela vitória para o cargo de Presidente da Associação dos municípios do Centro-Sul do Paraná (AMCESPAR); Paulo Maximiano de Souza Junior, Prefeito de Sapopema, pela



vitória para o cargo de Presidente da Associação dos municípios do norte do Paraná (AMUNOP); Régis William Siqueira Rodrigues, Prefeito de Jaboti, pela vitória para o cargo de Presidente da Associação dos municípios do Norte Pioneiro (AMUNORPI); Rudisney Gimenes Filho, Prefeito de Pontal do Paraná, pela vitória para o cargo de Presidente da Associação dos municípios do Litoral do Paraná (AMLIPA); Conrado Angelo Scheller, Prefeito de Cambé, pela vitória para o cargo de Presidente da Associação dos municípios do Médio Paranapanema (AMEPAR); José Carlos da Silva Corona, Prefeito do município de Manoel Ribas, pela vitória para o cargo de Presidente da Associação dos municípios do Centro do Paraná (AMOCENTRO); e Francisco Clei da Silva, Prefeito de Foz do Jordão, pela vitória para o cargo de Presidente da Associação dos municípios da Cantuquiriguá (CANTUQUIRIGUAÇU); **Requerimento n.º 53/2025**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o envio de expediente ao Ex^{mo} Ministro das Cidades do Governo Federal, ao Ex^{mo} Secretário de Estado do Desenvolvimento Sustentável - SEDEST, ao II^{mo} Sr. Diretor-Presidente do Instituto Água e Terra – IAT, ao II^{mo} Sr. Diretor-Presidente da Companhia de habitação do Paraná – COHAPAR e ao Ex^{mo} Sr. Prefeito Municipal de Londrina, requerendo a adoção de medidas urgentes para a regularização fundiária do assentamento Residencial Flores do Campo, situado na Zona Norte de Londrina; **Requerimento n.º 66/2025**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Infraestrutura e Logística-SEIL/PR e ao II^{mo} Sr. Superintendente Regional do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT no Estado do Paraná, requerendo providências urgentes para roçagem da vegetação na margem da rodovia BR-369, especialmente no trecho compreendido entre os municípios de Londrina e Apucarana; **Requerimento n.º 67/2025**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o envio de expediente ao aos Ex.^{mo} S.^{rs} Governador do Estado do Paraná, Secretário de Estado da Agricultura e Secretário de Estado da Educação, requerendo prioridade nas obras de implantação do Colégio Agrícola, no município de Londrina, com o objetivo de fortalecer o desenvolvimento educacional e socioeconômico da região; **Requerimento n.º**



68/2025, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o envio de expediente aos Ex.^{mo} Secretário de Estado da Infraestrutura e Logística SEIL/PR e ao Diretor-Geral do DER/PR, requerendo a adoção de providências urgentes para a instalação de sinalização de trânsito, redutores de velocidade e demais melhorias necessárias na região do trecho rodoviário 445E0045EPR, com extensão de 2,08 Km, localizado na PR-445, no município de Londrina, tendo em vista a elevada periculosidade do local, que apresenta curvas sinuosas e um alto índice de acidentes; **Requerimento n.^º 69/2025**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o envio de expediente ao Governador do Estado, requerendo providências visando à redução dos gastos públicos com a aquisição de café para as repartições da administração pública estadual, especialmente no período em que o café sofre um aumento histórico do preço, impactando diretamente os cofres públicos e a atividade do Estado; **Requerimentos n.^ºs 70 e 71/2025**, do Deputado Tercílio Turini, solicitando o envio de votos de pesar às famílias pelo falecimento dos Senhores: José Eduardo de Siqueira; e Arnaldo dos Santos.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: **Requerimento n.^º 30/2025**, dos Deputados Soldado Adriano José e Delegado Tito Barichello, requerendo a inclusão do Deputado Soldado Adriano José como coautor do Projeto de Lei n.^º 323/2023, de autoria do Deputado Delegado Tito Barichello; **Requerimento n.^º 31/2025**, do Deputado Cobra Repórter, requerendo a tramitação e o arquivamento do Projeto de Lei n.^º 694/2020, de sua autoria; **Requerimento n.^º 32/2025**, dos Deputados Requião Filho, Arilson Chiorato, Professor Lemos, Goura, Doutor Antenor, Renato Freitas e Luciana Rafagnin, requerendo a indicação do Deputado Arilson Chiorato para exercer a Liderança da Oposição e do Deputado Professor Lemos para exercer a Vice-Liderança da Oposição; **Requerimento n.^º 33/2025**, dos Deputados Professor Lemos, Arilson Chiorato, Goura, Doutor Antenor, Renato Freitas e Luciana Rafagnin, comunicando a formação do Bloco Parlamentar



PT/PDT, que passará a ter como Líder a Deputada Luciana Rafagnin e como Vice-Líder a Deputada Ana Júlia; **Requerimento n.º 38/2025**, dos Deputados Soldado Adriano José, Arilson Chiorato, Anibelli Neto, Denian Couto, Samuel Dantas, Márcia Huçulak, Moacyr Fadel, Hussein Bakri, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Flavia Francischini e Delegado Jacovós, requerem a alteração do Deputado coordenador da Frente Parlamentar de Apoio às Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos, para que o encargo seja assumido pela Deputada Márcia Huçulak; **Requerimento n.º 39/2025**, do Deputado Ney Leprevost, comunicando a sua ausência do País no período de 15 a 26 de janeiro de 2025, com recursos próprios, sem ônus para o Poder Legislativo.

Justificativa de ausência.

Deferido conforme o art. 97, § 3.º, IV do Regimento Interno (Deputado que, por indicação do Presidente estiver representando a Assembleia): **Requerimento n.º 29/2025** do Deputado Batatinha, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 10 de fevereiro de 2025.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi - PSD): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, convocando outras duas...

DEPUTADO MARCELO RANGEL (PSD): Senhor Presidente, pela ordem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi - PSD): Pela ordem, Deputado Marcelo Rangel.

DEPUTADO MARCELO RANGEL (PSD): Apenas uma sugestão para a discussão com os Líderes sobre a Sessão de amanhã.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi - PSD): Encerrada a Sessão, vamos reunir os Líderes para definir o horário da Sessão de amanhã.



DEPUTADO MARCELO RANGEL (PSD): A sugestão apenas de Sessão *on-line*.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Não está previsto, Deputado Marcelo, e não temos estrutura para, em 24 horas, transformar em Sessão *on-line*.

Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando outras duas **Sessões Ordinárias** para amanhã, no horário regimental, com as seguintes **Ordens do Dia:** **1.^a Sessão Ordinária:** Proposições em Redação Final – Projetos de Lei n.^{os} 791/2023, 1029/2023, 523/2024 e 695/2024; Proposições em segundo turno – Projeto de Lei Complementar n.^º 11/2024 e Projetos de Lei n.^{os} 285/2024 e 341/2024; Proposições em primeiro turno – Projetos de Lei n.^{os} 574/2023 e 463/2024; Proposições em turno único – Projetos de Lei n.^{os} 394/2024, 429/2024, 515/2024 e 716/2024; **2.^a Sessão Ordinária, antecipada de quarta-feira:** Proposições em Redação Final – Projeto de Lei Complementar n.^º 11/2024 e Projetos de Lei n.^{os} 285/2024, 341/2024, 394/2024, 429/2024, 515/2024 e 716/2024; Proposições em segundo turno – Projetos de Lei n.^{os} 574/2023 e 463/2024; Proposições em primeiro turno – Projetos de Lei n.^{os} 803/2023 e 191/2024; e Proposições em turno único – Projetos de Lei n.^{os} 885/2023, 995/2023 e 568/2024.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 17h11, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.^º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)